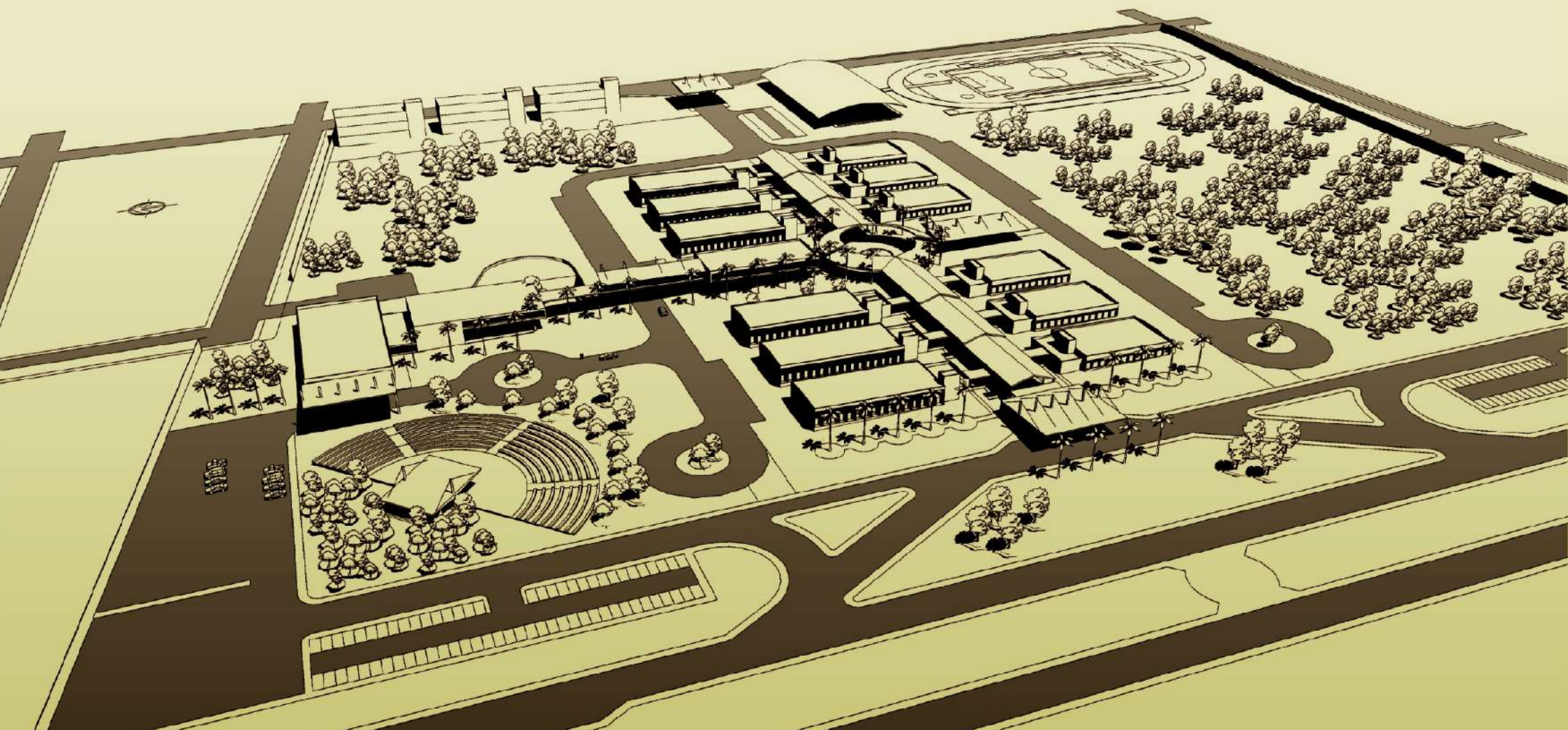




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS AVANÇADO DO CARIRI



PLANO DIRETOR FÍSICO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

René Teixeira Barreira
Reitor

Ícaro de Souza Moreira
Vice-reitor

Luis Carlos Uchoa Saunders
Pró-Reitor de Administração

João Batista Arruda Pontes
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Luiz Antônio Maciel de Paula
Pró-Reitor de Extensão

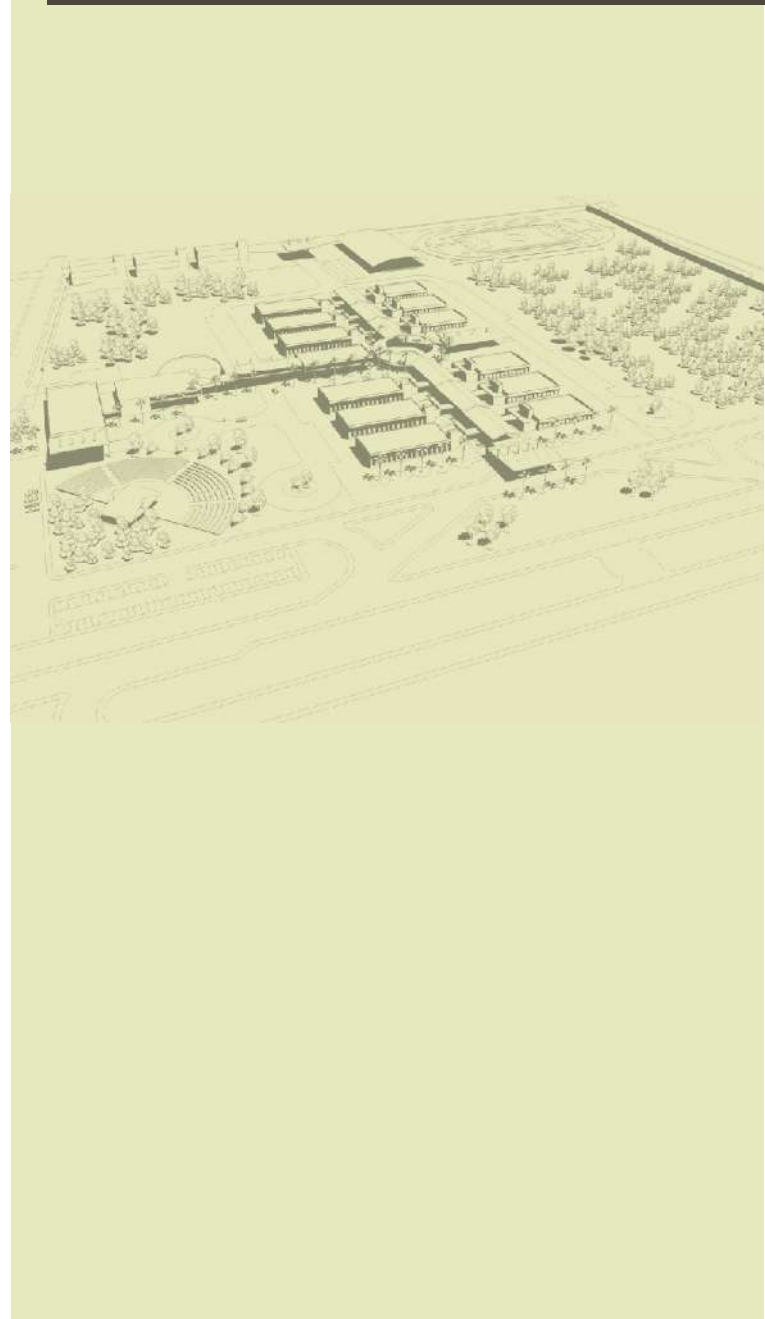
Ana Maria Iório Dias
Pró-Reitor de Graduação

Manoel Odorico de Moraes Filho
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Ciro Nogueira Filho
Pró-Reitor de Planejamento

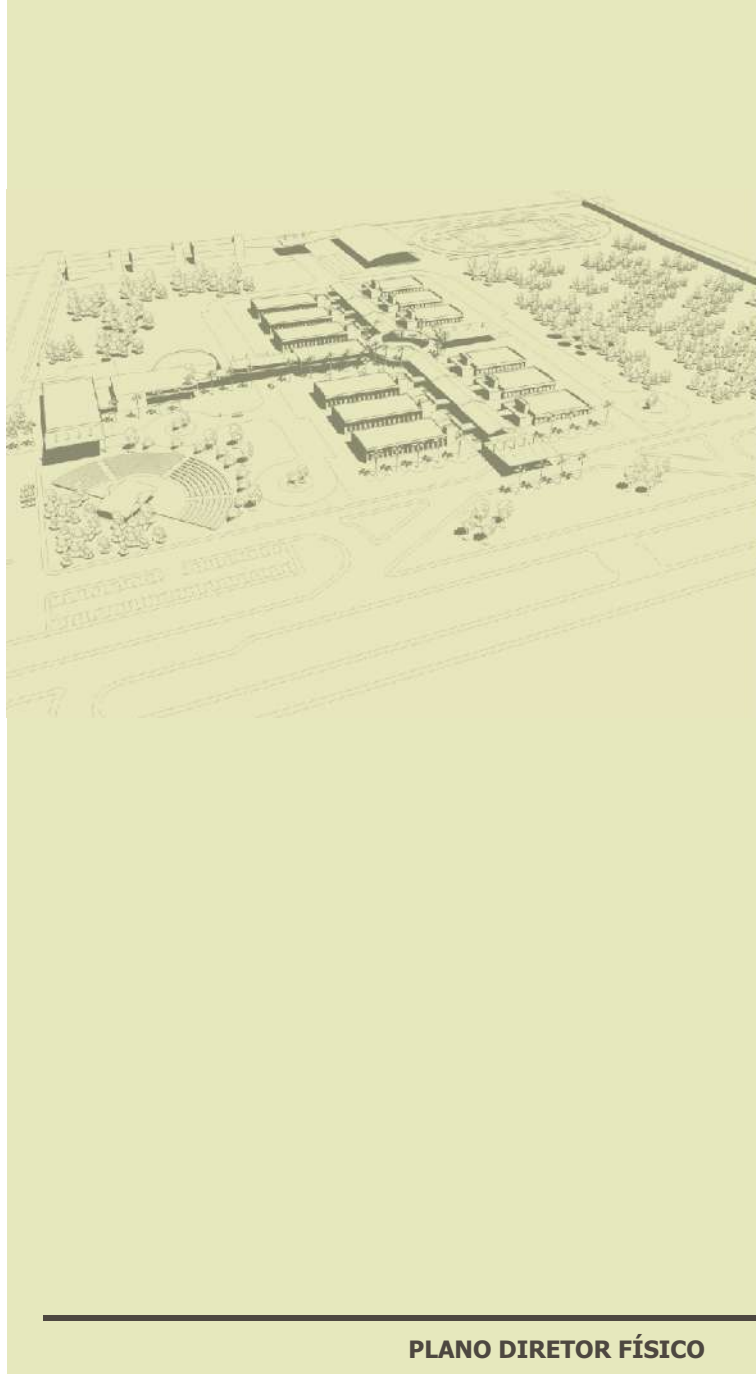
Fernando Henrique M. Carvalho
Superintendente de Recursos Humanos

Marcos Augusto Esteves Araripe
Superintendente de Planejamento Físico e Operações



ÍNDICE

	Pág.
Apresentação	01
1. A Universidade e a Região	03
1.1. Nordeste	03
1.2. O Estado do Ceará	07
2. A universidade e seu Desenvolvimento	16
2.1. Breve Histórico	16
2.2. Interiorização da Universidade Federal do Ceará	17
3. Campus Avançado do Cariri	19
3.1. O projeto Institucional	19
3.2. A Região do Cariri	20
3.3. Projeto Pedagógico	20
3.4. Localização	43
3.4.1. A cidade do Crato	44
3.4.2. A cidade de Barbalha	46
3.4.3. A cidade de Juazeiro do Norte	48
3.4.4. A escolha do Terreno	50
4. Plano Diretor do Campus Avançado do Cariri	51
4.1. Introdução	51
4.2. Diretrizes gerais	51
4.3. Objetivos	52
4.4. Conceitos Básicos do Projeto	53
4.5. Plano de Desenvolvimento	54
4.5.1. 1ª Etapa	55
4.5.2. 2ª Etapa	59
4.5.3. Proposta de Desenvolvimento do Campus	61



5. Anexos	65
5.1. Projetos de Arquitetura	66
5.2. Relação dos Cursos de Graduação da UFC	100
5.1. Documentos	103
Bibliografia	121
Equipe Técnica	122



APRESENTAÇÃO

CRESCIMENTO HARMÔNICO

A Universidade Federal do Ceará foi uma das Instituições Federais de Ensino Superior que, com o incentivo do Ministério da Educação, decidiram lançar-se em um programa de expansão. Ao fazê-lo, a UFC procurou atuar de forma responsável, sem açodamento, atenta às suas potencialidades, perquirindo cuidadosamente as demandas por cursos de graduação e aproveitando o esforço de crescimento para acentuar sua presença no interior do Estado.

Assim, dois novos campi foram projetados: um na Região Norte, outro no Cariri. Neste último, serão agora ofertados os cursos de Administração, Agronomia, Biblioteconomia, Engenharia Civil e Filosofia, agregando-se ao de Medicina, criado há seis anos. Este continuará em Barbalha, enquanto o de Agronomia funcionará na cidade de Crato. Os demais ocuparão uma área de aproximadamente 20 hectares, cedida pela Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte. A idéia é de que todo esse complexo acadêmico se constitua, futuramente, na célula geradora da Universidade Federal do Cariri, que há de partilhar, com a UFC, a missão de oferecer um padrão de qualidade para o ensino superior em nosso Estado.

Considero a introdução do novo Campus um acontecimento auspicioso para os municípios da Região, até porque o propósito da Universidade é criar um campus para todo o Cariri, contribuindo para o desenvolvimento econômico-social sustentável e incluyente, benefício a ser repartido entre toda a população. A escolha da localização do Campus se ateve a critérios técnicos, a partir da avaliação feita in loco por uma comissão técnica de alto nível enviada pela Universidade. O relatório produzido indicou as condições ideais de infra-estrutura, dimensões, topografia, sistema viário, acessibilidade e presença de equipamentos educacionais e de serviços complementares. Exercitando, então, sua autonomia, o Conselho Universitário aprovou a escolha do local e a seleção dos cursos a serem oferecidos.

O Plano Diretor do Campus do Cariri, aqui exposto, dita as bases de um empreendimento que queremos sólido, objetivo, capaz de instaurar perspectivas de desenvolvimento futuro. O presente documento delineia as estratégias de se estabelecer essa presença da Universidade Federal do Ceará



numa das regiões mais prósperas do Estado, procurando otimizar os investimentos em infra-estrutura e perseguindo a consecução de objetivos múltiplos, voltados para o desenvolvimento da instituição acadêmica. A área escolhida para nuclear esse empreendimento é, caracterizadamente, um ponto de convergência, estratégico para a polarização regional, para uma interação com outras unidades de ensino da Região e para induzir o crescimento seguro, sustentável e harmônico de todas as cidades na Região.

É, exatamente, unindo esforços, somando, construindo, que a Universidade Federal do Ceará pretende atuar no Cariri.

Fortaleza, agosto de 2006.

René Teixeira Barreira
Reitor



1. A UNIVERSIDADE E A REGIÃO

1.1. Nordeste

O Nordeste brasileiro, com uma área aproximada de 1.548.672 km², ocupa cerca de 18,2% da área total do Brasil. Região constituída por nove Estados - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia - onde vive cerca de 28,12% da população nacional (**tabela 1**) é a segunda do País, em número de habitantes.

Tabela 01 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO NO CENSO DEMOGRÁFICO 2000, SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO (IBGE).

Grandes Regiões e Unidades da	Distribuição da população no Censo Demográfico de
Brasil	100,00
Região Norte	7,60
Região Nordeste	28,12
Maranhão	3,33
Piauí	1,68
Ceará	4,37
Rio Grande do Norte	1,63
Paraíba	2,03
Pernambuco	4,67
Alagoas	1,66
Sergipe	1,05
Bahia	7,7
Região Sudeste	42,63
Região Sul	14,79
Região Centro-Oeste	6,85

A grande concentração populacional marcada por fortes desigualdades sociais e baixos indicadores de desenvolvimento sócio-econômico, que tem caracterizado historicamente essa região, se reflete no quadro da educação superior ali estabelecida, que responde, apenas, por cerca de 16,33% do total das matrículas nacionais, nesse setor de estudos e que é centrado, fortemente, nas capitais dos Estados, onde se encontram instaladas a maioria das instituições (**tabela 2**) e onde se concentram a maior quantidade de matrículas e de vagas ofertadas (**tabela 3**).

Tabela 2 - Número de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica e Localização (Capital e Interior) e a Categoria Administrativa das IFES, no Brasil e no NORDESTE - 2004

Unidade da Federação/Categoria Administrativa			Instituições		
			Total Geral		
			Total	Capital	Interior
Brasil			2.013	719	1.294
	Pública		224		144
	Privada		1.789	639	1.150
Nordeste			344	188	156
	Pública		56		31
		Federal	23		5
		Estadual	18		11
		Municipal	15	-	15
	Privada		288	163	125
		Particular	250	141	109
		Comun/Confes/Filant	38		16

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Tabela 3 - Matrículas em Cursos de Graduação Presenciais, por Organização Acadêmica e Localização (Capital e Interior) e a Categoria Administrativa das IES, no Brasil e no NORDESTE - 2004

Unidade da Federação / Categoria Administrativa			Matrículas em Cursos de Graduação		
			Total Geral		
			Total	Capital	Interior
Brasil			4.163.733	1.871.234	2.292.499
	Pública		1.178.328	503.639	674.689
	Privada		2.985.405	1.367.595	1.617.810
Nordeste			680.029	430.207	249.822
	Pública		345.508	173.859	171.649
		Federal	167.305	139.118	28.187
		Estadual	160.488	34.741	125.747
		Municipal	17.715	-	17.715
	Privada		334.521	256.348	78.173
		Particular	247.736	178.205	69.531
		Comun/Confes/Fila	86.785	78.143	8.642

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Apesar do predomínio numérico das instituições privadas, que detêm a maioria das vagas ofertadas no vestibular, no Nordeste, é o setor público que se destaca nesse segmento da educação, respondendo pela maior partes das matrículas efetivadas (**tabela 3**), pela maior quantidade e variedade de cursos de graduação oferecidos (**tabela 4**) e pelo reduzido número de vagas ofertadas que não são preenchidas (**tabela 5**).

Tabela 4 - Número de Cursos de Graduação Presenciais, por Organização Acadêmica e Localização (Capital e Interior), e a Categoria Administrativa das IES, no Brasil e no NORDESTE - 2004

Unidade da Federação/Categoria Administrativa			Número de Cursos de Graduação Presenciais		
			Total Geral		
			Total	Capital	Interior
Brasil			18.644	6.273	12.371
	Pública		6.262	1.731	4.531
	Privada		12.382	4.542	7.840
Nordeste			3.318	1.427	1.891
	Pública		2.124	628	1.496
		Federal	689	474	215
		Estadual	1.387	154	1.233
		Municipal	48	-	48
	Privada		1.194	799	395
		Particular	972	617	355
		Comun/Confes/Filant	222	182	40

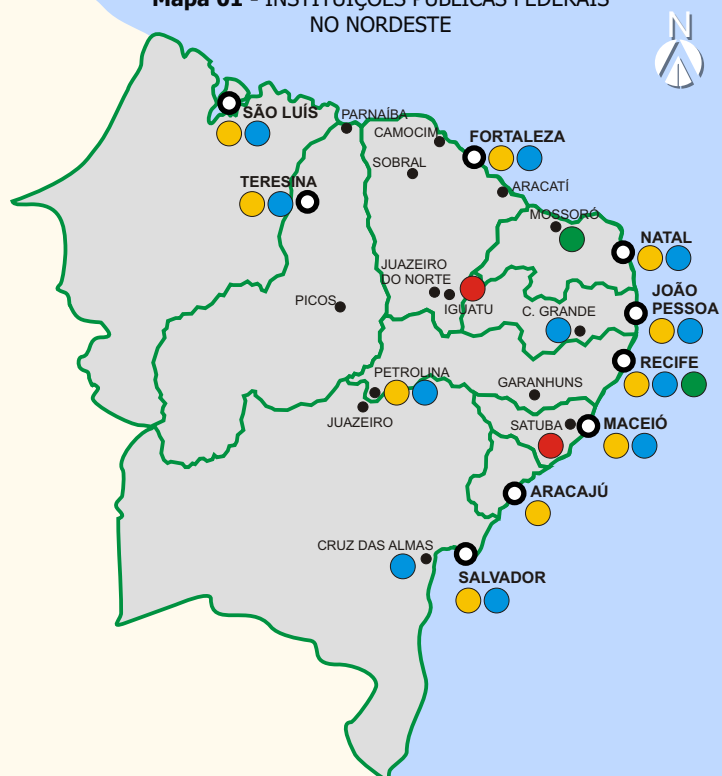
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Tabela 5 - Número de Vagas Oferecidas, Candidatos Inscritos e Ingressos, por Vestibular e Outros Processos Seletivos, nos Cursos de Graduação Presenciais, por Organização Acadêmica e a Categoria Administrativa das IES, no Brasil e no NORDESTE - 2004

Unidade da Federação/Categoria Administrativa			Vestibular e Outros Processos Seletivos (*)		
			Total Geral		
			Vagas Oferecidas	Candidatos Inscritos	Ingressos
Brasil			2.320.421	5.053.992	1.303.110
	Pública		308.492	2.431.388	287.242
	Privada		2.011.929	2.622.604	1.015.868
Nordeste			321.929	999.751	209.208
	Pública		91.311	667.192	86.346
		Federal	36.194	311.993	35.988
		Estadual	48.727	345.213	44.924
		Municipal	6.390	9.986	5.434
	Privada		230.618	332.559	122.862
		Particular	196.800	271.392	100.226
		Comun/Confes/Filant	33.818	61.167	22.636

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Mapa 01 - INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS NO NORDESTE



- Universidade Federal
- Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET)
- Escola Agrotécnica Federal
- Universidade Federal Rural
- Capital
- Outras Cidades

As instituições públicas têm sido também, o principal agente de interiorização do ensino superior oferecendo a maior quantidade de cursos e o maior número de vagas ofertadas, bem como, detendo a maior quantidade de alunos ingressantes e o maior número de matrículas fora das capitais, revelando uma tendência contrária ao observado no quadro nacional onde o setor privado tem desempenhado este papel. Neste aspecto, deve ser ressaltada a atuação das instituições estaduais, na iniciativa e liderança desse processo que para cumprirem essa função, muitas vezes, o fazem sacrificando os outros níveis de ensino pelos quais é responsável. O perfil encontrado aponta para a importância estratégica da presença do poder público, bem como, para o imperativo do aumento da participação federal a quem compete a responsabilidade institucional neste segmento educacional, ampliando as oportunidades de acesso e promovendo a equidade e mobilidade social.

Neste contexto, o Governo Federal tem presença destacada na educação superior da região onde mantém instaladas 26 Instituições Federais de Educação Superior, constituídas por 14 Universidades, 10 Centros Federais de Educação Tecnológica e 2 Faculdades de Tecnologia que com seu trabalho qualificado respondem pela liderança da produção científica e tecnológica regional (**mapa 1**). Contra elas pesa sua distribuição espacial marcada por forte concentração nas capitais dos Estados, contribuindo para a tendência de esvaziamento do interior e realçando o viés excludente de um quadro marcado pela desigualdade de oportunidades.



1.2. O Estado do Ceará

O Estado do Ceará possui uma área territorial de 148 mil km², onde se distribuem 184 municípios. A grande maioria deles está situada dentro do chamado "Polígono das Secas", limite de domínio do clima semi-árido característico do Nordeste brasileiro. Vive nessa área uma população, cujo desenvolvimento social se acha estreitamente vinculado às características peculiares da região Nordeste, onde o fator "seca", ao lado da permanência de uma estrutura econômico-social anacrônica, tem exercido, historicamente, influência decisiva na migração da população do campo e na manutenção dos indicadores sociais em níveis inaceitáveis (**Tabela 06**).

Tabela 06 - INDICADORES SOCIAIS - IBGE / PNAD
VARIAÇÃO PERCENTUAL ENTRE 1992 E 2004

INDICADORES	CEARÁ	NORDESTE	BRASIL
Analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais	-36,72	-31,56	-33,66
Analfabetismo Funcional (pessoas com menos de 4 anos de estudo)	-26,51	-24,83	-29,36
Escolaridade Média (anos de estudo)	42,92	-39,59	28,90
Percentual de pessoas com pelo menos o 2º Grau completo (11 anos de estudo ou mais)	75,85	60,61	58,74
Percentual da população - 15 anos ou mais - com pelo menos o 1º Grau completo (8 anos de estudo ou mais)	94,68	74,55	60,24
Percentual da população - 25 anos ou mais - com nível superior completo	69,25	47,72	37,80
Renda familiar per capita dos 40% mais pobres (R\$)	103,25	69,48	57,18
Razão entre os 10% mais ricos e os 40% mais pobres da população	-22,06	-8,98	-10,18
Proporção da renda apropriada pelos 50% mais pobres	18,88	7,92	10,54
Proporção da renda apropriada pelo 1% mais rico	-3,44	7,08	-1,49
Renda familiar per capita (R\$)	60,31	51,98	43,04
Porcentagem de pobres (abaixo da linha de pobreza)	-21,38	-20,62	-28,34
Porcentagem de extremamente pobres (indigentes)	-45,19	-39,16	-44,06
Porcentagem da população ocupada com rendimento de até 2s.m.	12,81	9,67	5,85
Porcentagem da população ocupada sem rendimentos	-33,58	-18,22	-29,11
Índice de Gini	-4,65	-1,52	-1,72
Grau de urbanização (%)	22,40	16,83	6,41
Proporção de domicílios c/ abastecimento de água regular (%)	67,41	31,88	13,32
Proporção de domicílios c/ acesso a rede de coleta de esgotos (%)	359,26	111,54	23,39
Taxa de mortalidade infantil	-48,24	-42,23	-38,08
Expectativa de vida ao nascer (variação em anos)	5,47	5,52	5,37

AZUL Ceará melhor que o Brasil e o Nordeste **LARANJA** Ceará melhor que o Nordeste **VERMELHO** Ceará melhor que o Brasil



Tabela 7 - Número de Municípios e População no Censo Demográfico 2000 segundo Unidades da Federação e as classes de tamanho da população.

Unidades da Federação e classe de tamanho da população - CEARÁ	Número de Municípios	População dos Municípios
Total	184	7.418.476
Até 2.000	-	-
De 2.001 a 5.000	1	4.866
De 5.001 a 10.000	29	218.820
De 10.001 a 20.000	68	1.008.294
De 20.001 a 50.000	62	1.984.877
De 50.001 a 100.000	18	1.167.185
Mais de 100.000	6	3.034.434
De 100.001 a 500.000	5	896.200
Mais de 500.000	1	2.138.234

Inserido no processo de urbanização acelerada, observada mundialmente nas últimas décadas, na qual o Brasil se destaca com suas grandes metrópoles situadas entre as maiores do mundo, o Ceará tem, hoje, a grande maioria de sua população vivendo nas cidades. Apesar de possuir atualmente cerca de 71,50% da população residindo em zonas urbanas, possui uma debilitada rede de cidades onde, dos 184 municípios, apenas seis apresentam população superior a 100.000 habitantes (**tabela 7**). Fortaleza, capital do Estado, considerada a quarta cidade mais populosa do País, concentra cerca de um terço de toda a população estadual, evidenciando de maneira eloquente a macrocefalia da capital sobre o interior. O gigantismo da capital concorre para uma situação de desequilíbrio estrutural no desenvolvimento harmônico do Estado. Absorvendo grande parte dos investimentos e polarizando a implantação dos equipamentos e serviços públicos em seu território, exacerba cada vez mais os desníveis entre a capital e o interior, onde apenas duas outras cidades Juazeiro do Norte e Sobral se destacam com pólos urbanos significativos, classificados pelo IPEA, em seus estudos sobre a caracterização e tendências da rede urbana do Brasil, respectivamente como centros sub-regionais de 1ª ordem e de 2ª ordem, sendo também considerados na hierarquia do sistema estadual de planejamento com cidades de 2º nível, onde ocupam status de centros secundários.

O ensino superior do Estado acompanha este quadro de assimetrias, concentrando-se fortemente na capital. Em Fortaleza, encontram-se localizadas a grande maioria das instituições, tanto públicas, como privadas e está sediada a maioria das universidades (**Tabela 8**). É, também, onde se encontra a maior quantidade de alunos matriculados (**Tabela 9**) e a maioria das vagas oferecidas.

Tabela 8 - Número de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica e Localização (Capital e Interior), e a Categoria Administrativa das IES, no Brasil e no CEARÁ - 2004

Unidade da Federação/Categoria Administrativa			Instituições		
			Total Geral		
			Total	Capital	Interior
Brasil			2.013	719	1.294
	Pública		224	80	144
	Privada		1.789	639	1.150
Ceará			42	31	11
	Pública		5	3	2
		Federal	2	2	-
		Estadual	3	1	2
		Municipal	-	-	-
	Privada		37	28	9
		Particular	29	22	7
		Comun/Confes/Filant	8	6	2

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Tabela 9 - Matrículas em Cursos de Graduação Presenciais, por Organização Acadêmica e Localização (Capital e Interior), e a Categoria Administrativa das IES no Brasil e no CEARÁ - 2004

Unidade da Federação / Categoria Administrativa			Matrículas em Cursos de Graduação		
			Total Geral		
			Total	Capital	Interior
Brasil			4.163.733	1.871.234	2.292.499
	Pública		1.178.328	503.639	674.689
	Privada		2.985.405	1.367.595	1.617.810
Ceará			94.140	74.657	19.483
	Pública		49.877	34.652	15.225
		Federal	23.302	22.796	506
		Estadual	26.575	11.856	14.719
		Municipal	-	-	-
	Privada		44.263	40.005	4.258
		Particular	22.121	18.332	3.789
		Comun/Confes/Filant	22.142	21.673	469

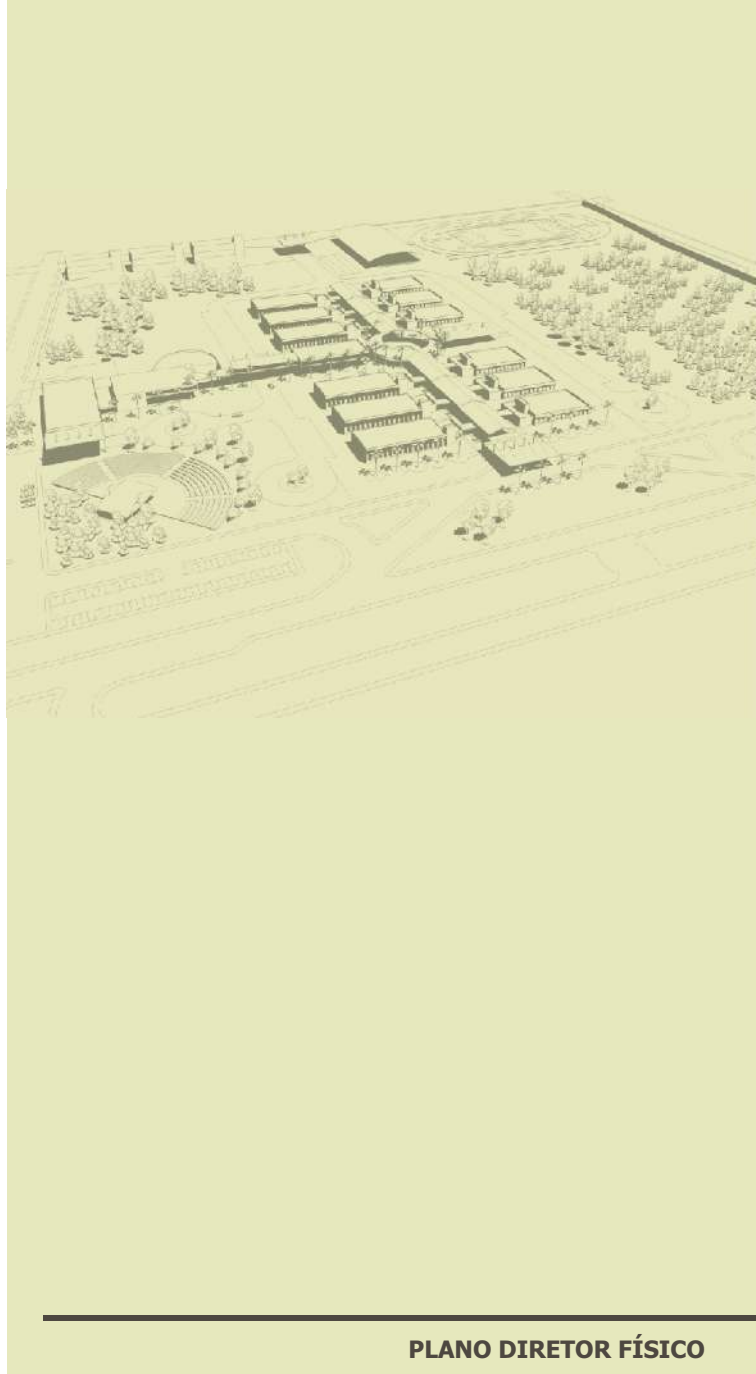
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).



No Ceará, a iniciativa pela interiorização da educação superior se deve à ação do governo estadual (**Tabela 10**), que com a atuação de suas três universidades duas delas sediadas no interior do Estado - lidera, até o momento, este processo. A atuação do governo federal no setor, embora importante do ponto de vista qualitativo e da diversidade da oferta, revela-se acanhada frente às demandas da população, com presença, historicamente, circunscrita aos limites da capital. Só muito recentemente, por iniciativa própria e apoiada pelas prefeituras e pelo governo estadual, as instituições federais começaram, timidamente, a instalar alguns dos seus cursos no interior do Estado.

Tabela 10 - Número de Cursos de Graduação Presenciais, por Organização Acadêmica e Localização (Capital e Interior), e a Categoria Administrativa das IES, no Brasil e no CEARA - 2004

Unidade da Federação/Categoria Administrativa			Número de Cursos de Graduação Presenciais		
			Total Geral		
			Total	Capital	Interior
Brasil			18.644	6.273	12.371
	Pública		6.262	1.731	4.531
	Privada		12.382	4.542	7.840
Ceará			311	203	108
	Pública		168	93	75
		Federal	74	68	6
		Estadual	94	25	69
		Municipal	-	-	-
	Privada		143	110	33
		Particular	93	69	24
		Comun/Confes/Filant	50	41	9
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).					



Embora haja, atualmente, uma grande quantidade de instituições privadas atuando no Estado que detêm a oferta da maioria das vagas, as instituições públicas são, ainda, aquelas que matriculam a maioria dos estudantes (**Tabela 9**). Ressalte-se, nesse quadro, o fato de um elevado número das vagas oferecidas pelas instituições privadas permanecerem ociosas (**Tabela 11**), denotando, possivelmente, graves limitações econômicas no acesso da população a esse nível de ensino. Esta hipótese que se reforça pela elevada concorrência observada no ingresso das instituições públicas, onde as federais se destacam preenchendo, praticamente, todas as vagas oferecidas.

Tabela 11 - Número de Vagas Oferecidas, Candidatos Inscritos e Ingressos, nos Cursos de Graduação Presenciais, por Organização Acadêmica e a Categoria Administrativa das IES, no Brasil e no Ceará - 2004

Unidade da Federação/Categoria Administrativa			Vestibular e Outros Processos Seletivos (*)		
			Total Geral		
			Vagas	Candidatos	Ingressos
Brasil			2.320.421	5.053.992	1.303.110
	Pública		308.492	2.431.388	287.242
	Privada		2.011.929	2.622.604	1.015.868
Ceará			38.604	156.274	25.595
	Pública		12.198	101.639	10.897
		Federal	4.804	43.475	4.845
		Estadual	7.394	58.164	6.052
		Municipal	-	-	-
	Privada		26.406	54.635	14.698
		Particular	19.145	42.778	9.332
		Comun/Confes/Filant	7.261	11.857	5.366
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).					



Estas constatações apontam para a importância capital das instituições públicas de ensino superior como garantia de acesso da população a esse nível de ensino e para a necessidade de ampliação das vagas por elas ofertadas, na perspectiva de uma política pública incluyente visando a diminuição das barreiras de acesso e da promoção da igualdade de oportunidades para os menos favorecidos. Atenta a tudo isso e agindo com a responsabilidade e sensibilidade sociais que têm caracterizado sua atuação, em 52 anos de existência, a Universidade Federal do Ceará, incentivado pelo programa de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior patrocinado pelo Ministério da Educação, não pode furtar-se ao desafio de implantação de dois novos campi, no interior do Estado, tornando-se, assim, mais cearense e realçando uma presença iniciada no limiar deste novo século, com a instalação dos Cursos de Medicina em Sobral, na zona norte, e em Barbalha, na região do Cariri. Com a missão de disseminar um padrão de qualidade para o ensino superior no Estado, a UFC espera que esse esforço possa contribuir para o desenvolvimento econômico-social sustentável e incluyente, benefício a ser repartido entre toda a população, como também, venha a se constituir, futuramente, na célula geradora de novas universidades federais no Ceará.

Tabela 12 - INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO CEARÁ
TOTAL: 06 INSTITUIÇÕES

<u>Instituição de Ensino Superior</u>	<u>Cidade</u>	<u>UF</u>	<u>Organização Acadêmica</u>	<u>Categoria Administrativa</u>
<u>Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - CEFETCE</u>	FORTALEZA	CE	Centro Federal de Educação Tecnológica	Federal
<u>Escola Agrotécnica Federal de Iguatu - EAFI-CE</u>	IGUATU	CE	Faculdade de Tecnologia	Federal
<u>Universidade Estadual do Ceará - UECE</u>	FORTALEZA	CE	Universidade	Estadual
<u>Universidade Estadual do Vale do Acaraú - UVA</u>	SOBRAL	CE	Universidade	Estadual
<u>Universidade Federal do Ceará - UFC</u>	FORTALEZA	CE	Universidade	Federal
<u>Universidade Regional do Cariri - URCA</u>	CRATO	CE	Universidade	Estadual

FONTE: (MEC/INEP)

Tabela 13 - INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO CEARÁ

TOTAL: 53 INSTITUIÇÕES

<u>Instituição de Ensino Superior</u>	<u>Cidade</u>	<u>UF</u>	<u>Organização Acadêmica</u>	<u>Categoria Administrativa</u>
<u>Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - CEFETCE</u>	FORTALEZA	CE	Centro Federal de Educação Tecnológica	Federal
<u>Escola Agrotécnica Federal de Iguatu - EAFI-CE</u>	IGUATU	CE	Faculdade de Tecnologia	Federal
<u>Faculdade Ateneu - FATE</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Católica do Ceará - MARISTA</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Católica Stella Maris - FCSM</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Cearense -</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Cearense - FaC</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Christus - Christus</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio - FALS</u>	JUAZEIRO DO NORTE	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade de Ciências Humanas de Fortaleza - FCHFOR</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Fortaleza - FACISA-FOR</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade de Ciências Tecnológicas de Fortaleza - FCTFOR</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN</u>	JUAZEIRO DO NORTE	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - FMJ</u>	JUAZEIRO DO NORTE	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade de Milagres Ceará - FAMICE</u>	MILAGRES	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade de Tecnologia CENTEC - Cariri - CENTEC</u>	JUAZEIRO DO NORTE	CE	Faculdade de Tecnologia	Privada
<u>Faculdade de Tecnologia CENTEC - Limoeiro do Norte - CENTEC</u>	LIMOEIRO DO NORTE	CE	Faculdade de Tecnologia	Privada
<u>Faculdade de Tecnologia CENTEC - Sobral - CENTEC</u>	SOBRAL	CE	Faculdade de Tecnologia	Privada
<u>Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro - FTDR</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade de Tecnologia	Privada
<u>Faculdade de Tecnologia e Aperfeiçoamento Humano - FATENE</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade de Tecnologia	Privada
<u>Faculdade de Tecnologia Informática - FATI</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade de Tecnologia	Privada

continua

Tabela 13 - INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO CEARÁ (continuação)

<u>Instituição de Ensino Superior</u>	<u>Cidade</u>	<u>UF</u>	<u>Organização Acadêmica</u>	<u>Categoria Administrativa</u>
<u>Faculdade de Tecnologia Intensiva - FATECI</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade de Tecnologia	Privada
<u>Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ</u>	ARACATI	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Evolutivo - FACE</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Farias Brito - FFB</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGF</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Integrada do Ceará - FIC</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Kurios - FAK</u>	MARANGUAPE	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Latino Americana de Educação - FLATED</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Lourenço Filho - FLF</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Luciano Feijão - FLF</u>	SOBRAL	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Nordeste - Fanor</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Paraíso do Ceará - FAP</u>	JUAZEIRO DO NORTE	CE	Faculdade	Privada
<u>Instituto de Ensino Superior do Ceará - IESC</u>	FORTALEZA	CE	Instituto Superior ou Escola Superior	Privada
<u>Instituto Filosófico Teológico Nossa Senhora Imaculada Rainha do Sertão - IFTNSIRS</u>	QUIXADA	CE	Instituto Superior ou Escola Superior	Privada
<u>Instituto Superior de Educação Vale do Salgado - IVS</u>	ICO	CE	Instituto Superior ou Escola Superior	Privada
<u>Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA</u>	SOBRAL	CE	Instituto Superior ou Escola Superior	Privada
<u>Instituto Teológico Pastoral do Ceará - ITEP</u>	FORTALEZA	CE	Instituto Superior ou Escola Superior	Privada
<u>Faculdade Teológica e Filosófica - RATIO</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Universidade Estadual do Vale do Acaraú - UVA</u>	SOBRAL	CE	Universidade	Estadual
<u>Universidade Federal do Ceará - UFC</u>	FORTALEZA	CE	Universidade	Federal

continua

Tabela 13 - INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO CEARÁ (continuação)

<u>Instituição de Ensino Superior</u>	<u>Cidade</u>	<u>UF</u>	<u>Organização Acadêmica</u>	<u>Categoria Administrativa</u>
<u>Universidade Regional do Cariri - URCA</u>	CRATO	CE	Universidade	Estadual
<u>Faculdade Sete de Setembro - FA7</u>	FORTALEZA	CE	Faculdade	Privada
<u>Faculdade Vale do Salgado - FVS</u>	ICO	CE	Faculdade	Privada
<u>Instituto Ceará de Ensino e Cultura - ICEC</u>	FORTALEZA	CE	Instituto Superior ou Escola Superior	Privada
<u>Instituto Centro de Ensino Tecnológico - Cariri - CENTEC</u>	JUAZEIRO DO NORTE	CE	Faculdade de Tecnologia	Privada
<u>Instituto Centro de Ensino Tecnológico - Limoeiro do Norte - CENTEC</u>	LIMOEIRO DO NORTE	CE	Faculdade de Tecnologia	Privada
<u>Instituto Centro de Ensino Tecnológico - Sobral - CENTEC</u>	SOBRAL	CE	Faculdade de Tecnologia	Privada
<u>Instituto de Ciências Religiosas - ICRE</u>	FORTALEZA	CE	Instituto Superior ou Escola Superior	Privada
<u>Instituto de Ensino Superior de Fortaleza - IESF</u>	FORTALEZA	CE	Instituto Superior ou Escola Superior	Privada

FONTE: (MEC/INEP)

Tabela 14 - INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO CEARÁ

TOTAL: 03 INSTITUIÇÕES

<u>Instituição de Ensino Superior</u>	<u>Cidade</u>	<u>UF</u>	<u>Organização Acadêmica</u>	<u>Categoria Administrativa</u>
<u>Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - CEFETCE</u>	FORTALEZA	CE	Centro Federal de Educação Tecnológica	Federal
<u>Escola Agrotécnica Federal de Iguatu - EAFI-CE</u>	IGUATU	CE	Faculdade de Tecnologia	Federal
<u>Universidade Federal do Ceará - UFC</u>	FORTALEZA	CE	Universidade	Federal

FONTE: (MEC/INEP)

2. A UNIVERSIDADE E SEU DESENVOLVIMENTO

2.1. Breve Histórico

A Universidade Federal do Ceará encerra, no momento atual, reconhecidamente, o maior patrimônio científico, tecnológico e cultural do Estado do Ceará, respondendo por cerca de 90% de toda a produção científica desenvolvida no Estado, riqueza amalhada paulatinamente, ao longo de seus 50 anos de existência. Abriga estudos e pesquisas, produz conhecimentos e promove sua extensão, gerando crescimento e bem-estar social. A UFC se pauta em concepções fundamentadas na convivência democrática, pluralismo de idéias, no respeito às minorias, na liberdade acadêmica, na promoção de uma cultura de paz e na concepção de que a educação pública, gratuita e de qualidade é direito dos brasileiros e dever estatal. Criada pela Lei n.º 2373 de 16 de dezembro de 1954, é uma instituição federal de ensino superior, constituída como autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação.

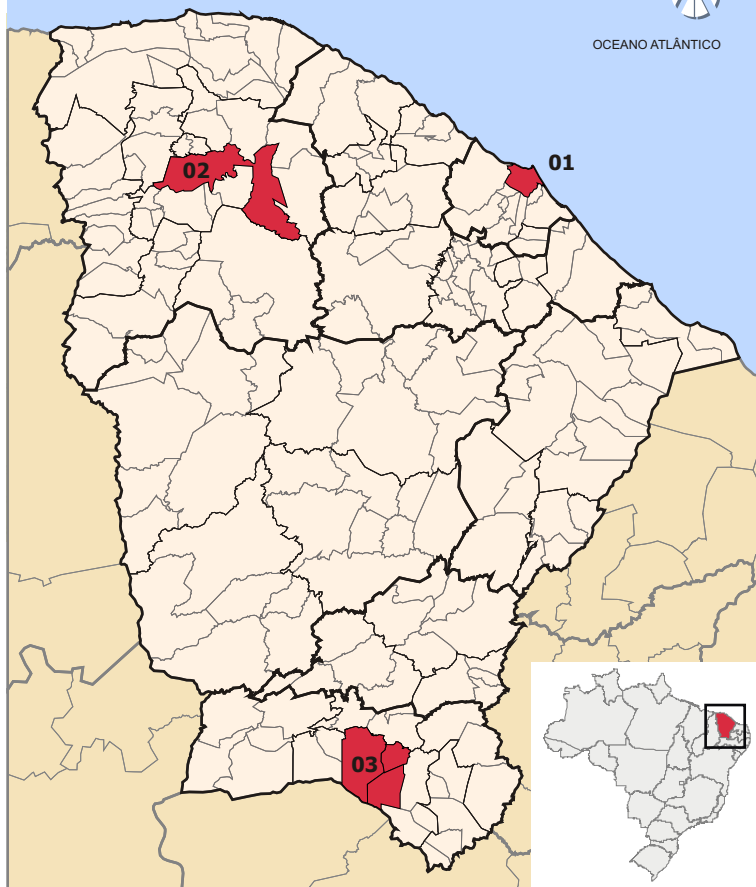
Regida pela legislação federal pertinente, o estatuto, o regimento geral e pelas resoluções dos seus órgãos colegiados superiores, tem como objetivo principal preservar, elaborar, desenvolver e transmitir o saber em suas várias formas de conhecimento, puro e aplicado, e tem como finalidades básicas o ensino, a pesquisa e a extensão. “O universal pelo regional” foi definido lema da instituição que hoje, amadurecida e consolidada, tornou-se um rico patrimônio público, estratégico para o desenvolvimento do Ceará e do Nordeste, situando-se entre as dez maiores e melhores instituições federais de ensino superior do Brasil.

Existem atualmente na UFC nove grandes unidades de ensino constituídas pelos Centros de Ciências (CC), Ciências Agrárias (CCA), Tecnologia (CT) e Humanidades (CH); e pelas Faculdades de Educação (FACED); Direito; Medicina; Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE); e Economia, Administração, Atuariais, Contábeis e Secretariado (FEAAC); que integram 58 departamentos. O departamento, menor fração da estrutura universitária, reúne as disciplinas correspondentes a sua área específica e congrega, mediante lotação própria, o pessoal docente da mesma área para fins comuns de ensino, pesquisa e extensão.

UFC - PROJETO DE EXPANSÃO



OCEANO ATLÂNTICO



01 - FORTALEZA

02 - SOBRAL

03 - CARIRI

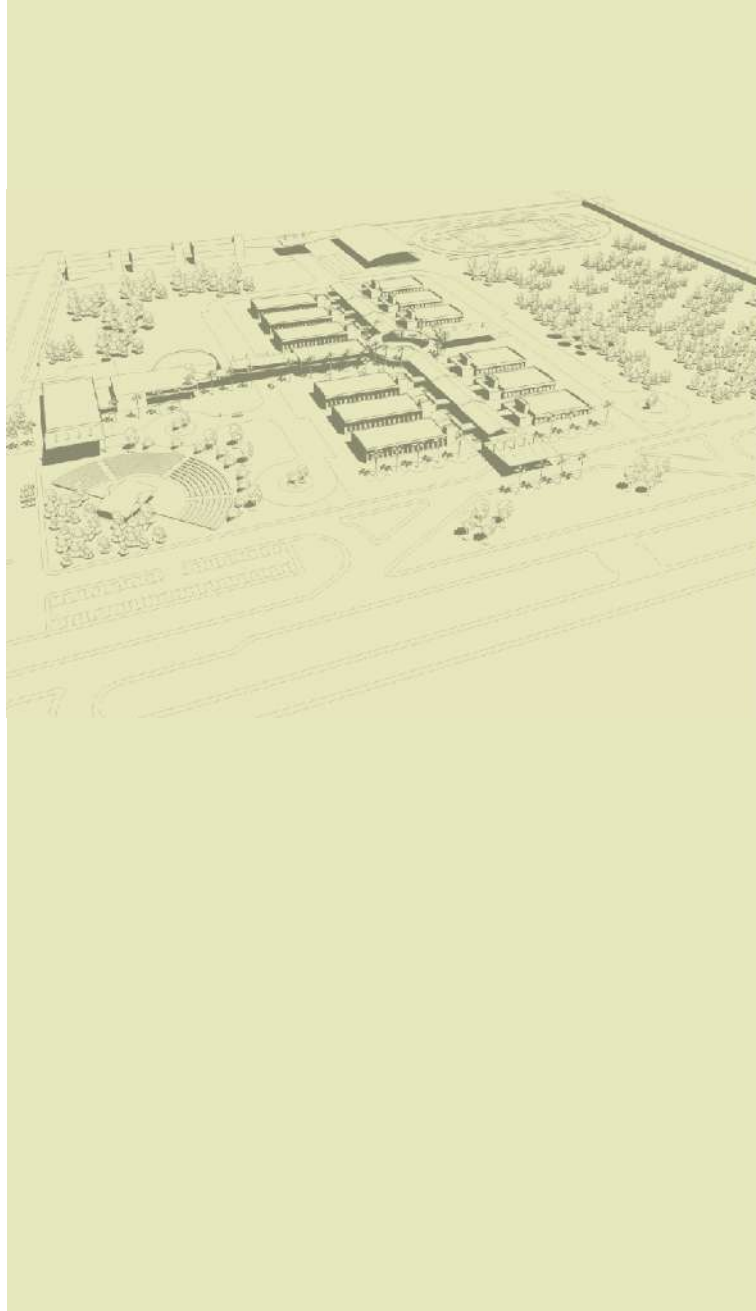
A UFC possui hoje 56 cursos de graduação, 48 de mestrado e 18 de doutorado. Além destes, são ofertados cursos de especialização, de extensão e cursos seqüenciais, alguns deles sem caráter permanente.

Atualmente a quase totalidades dos 54 cursos de graduação ofertados, abrangendo praticamente todas às áreas de conhecimento, estão localizados em Fortaleza. Apenas o curso de Medicina possui instalações localizadas fora da sede, funcionando também no interior do Estado, nas regiões Norte, em Sobra e Sul, na cidade de Barbalha, região do Cariri.

2.2. Interiorização da Universidade Federal do Ceará

A idéia de interiorização do ensino superior, de modo que a Universidade viesse a influir, de maneira mais objetiva, em diferentes zonas do Estado do Ceará, esteve presente desde o seu início. Superada a fase heróica do desafio de sua instalação no final dos anos de 1950, o então Reitor Antônio Martins Filho começou a promover a avaliação das condições existentes para a instalação de uma escola de nível superior, nas regiões do Cariri e de Sobral. Esta iniciativa resultou na criação da Faculdade de Filosofia do Crato, no Cariri, e da Faculdade de Filosofia Dom José, em Sobral, passando a integrar, como unidades agregadas, a então Universidade do Ceará, em 1961, que viriam, posteriormente, dar origem a duas das atuais universidades estaduais, respectivamente, Universidade Regional do Cariri (URCA) e Universidade Vale do Acaraú (UVA).

Na segunda metade dos anos de 1990 verifica-se nova iniciativa no sentido da interiorização da UFC. Em 1997, contando com o apoio financeiro da Prefeitura Municipal e a parceria da UVA o Curso de Direito instala-se na cidade de Sobral, cumprindo um engenhoso processo de incubação acadêmica que terminou sendo, posteriormente, incorporado à estrutura daquela universidade. Esta experiência serviu de laboratório para o amadurecimento de um amplo sistema de parcerias envolvendo os três níveis de governo municipal, estadual e federal que possibilitariam, em 2001, o início efetivo do processo de interiorização da UFC que com o funcionamento do Curso de Medicina, em Barbalha, no Cariri - Região Sul - e em Sobral - Região Norte - viria a se estabelecer de forma definitiva no interior do Estado do Ceará.



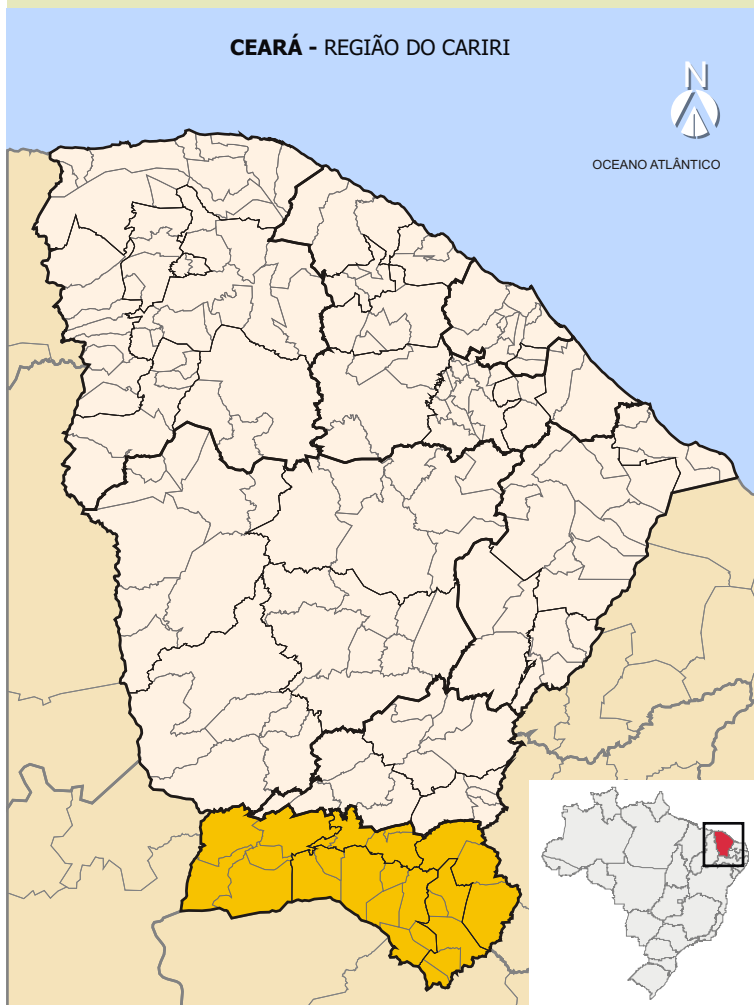
A iniciativa adotada pelo Governo Federal no sentido de expandir vagas nas instituições federais de ensino superior através do desmembramento de universidades, da criação de novas instituições ou de novos campi, em todas as regiões do País representou para a Universidade Federal do Ceará uma oportunidade única de efetivar e ampliar esse processo de interiorização, tornando definitiva sua realização, razão porque alinhou-se ente as Instituições Federais de Ensino Superior que, com o incentivo do Ministério da Educação, decidiram lançar-se nesse programa de expansão. Ao fazê-lo, a UFC procurou atuar de forma responsável, sem açodamento, atenta às suas potencialidades, perquirindo cuidadosamente as demandas por cursos de graduação e aproveitando o esforço de crescimento para acentuar sua presença no interior do Estado, por entender que as universidades públicas brasileira, principalmente as que integram o Sistema Federal de Educação Superior têm importante missão a cumprir diante do déficit de vagas no ensino superior público.

Assim, dois novos campi foram projetados: um na Região Norte, outro no Cariri. Neste último, serão ofertados os cursos de Administração, Agronomia, Biblioteconomia, Engenharia Civil e Filosofia, agregando-se ao de Medicina, criado há seis anos. Este continuará em Barbalha, enquanto o de Agronomia funcionará na cidade de Crato. Os demais ocuparão uma área de aproximadamente 20 hectares, cedida pela Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte. A idéia é de que todo esse complexo acadêmico se constitua, futuramente, na célula geradora da Universidade Federal do Cariri, que há partilhar, com a UFC, a missão de oferecer um padrão de qualidade para o ensino superior em nosso Estado.

CEARÁ - REGIÃO DO CARIRI



OCEANO ATLÂNTICO



REGIÃO DO CARIRI

3. CAMPUS AVANÇADO DO CARIRI

3.1. O projeto Institucional

A Universidade Federal do Ceará está dando o passo mais importante de sua história, após sua fundação, em 1955, e a sua consolidação como uma das 10 maiores e melhores universidades Brasileira, já nos anos 2000. As regiões do Cariri e Norte do Ceará se preparam para receber, cada uma, cinco novos cursos superiores que se somarão às expansões do curso de Medicina em Barbalha e em Sobral. A interiorização da graduação é um esforço da UFC em participar do programa de Expansão do Ensino Superior Público, do governo federal, ficando, assim, mais perto da realidade do seu povo, bebendo na fonte da sabedoria popular, explorando potenciais econômicos, valorizando as riquezas naturais e contribuindo para um processo de inclusão social.

A UFC ganha ao interagir com regiões de grande importância social e econômica para o Estado. Com a expansão a Instituição torna-se ainda mais cearense e poderá, a partir de seus cursos de graduação, dos seus programas de pesquisa e pós-graduação e também de extensão, contribuir com o desenvolvimento local includente e sustentável.

A microrregião do Cariri cearense - formada pelos municípios de Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Jardim, Nova Olinda, Porteirias, Missão Velha e Santana do Cariri - é célebre pela riqueza de suas manifestações culturais, religiosas personificadas no culto ao Padre Cícero, e pelo clima mais ameno proporcionado pela exuberante Chapada do Araripe, além de sua riqueza paleontológica e arqueológica. Em reconhecimento a esse potencial, a Universidade Federal do Ceará decidiu instalar campus avançado no Cariri, que vem se somar à Faculdade de Medicina, instalada há seis anos, em Barbalha, implantando ali cinco novos cursos de graduação na região. A decisão de expandir a UFC para o interior é um sonho antigo da instituição que encontrou o imprescindível apoio para sua implementação no programa de expansão do Ensino Superior do Governo Federal.

No Cariri serão criados os curso de Agronomia, Biblioteconomia, Filosofia, Engenharia Civil e Administração. Medicina continua em Barbalha, Agronomia será implantado no Crato e os demais em Juazeiro do Norte, em área cedida pela Prefeitura Municipal, onde também será instalado o setor administrativo, que funcionará como sede da expansão da UFC nessa região.

CEARÁ - REGIÃO DO CARIRI / DISTÂNCIAS



3.2. A região do Cariri

Região que abrange parte do Ceará, da Paraíba e de Pernambuco. Sua denominação veio da tribo indígena Cariri que habitou boa parte do interior da região Nordeste do Brasil. Está localizada ao sul do estado do Ceará, com cidades de grande importância cultural e econômica. É formada pelos municípios de Crato, Barbalha, Missão Velha, Juazeiro do Norte, Milagres, Brejo Santo, Jardim, dentre outros.

Localiza-se numa média de 580km da capital do Ceará (Fortaleza), é numa região privilegiada geograficamente, por estar relativamente perto de outras cidades importantes, como Campina Grande, Teresina, Recife, João Pessoa e Natal.

3.3. Projeto Pedagógico

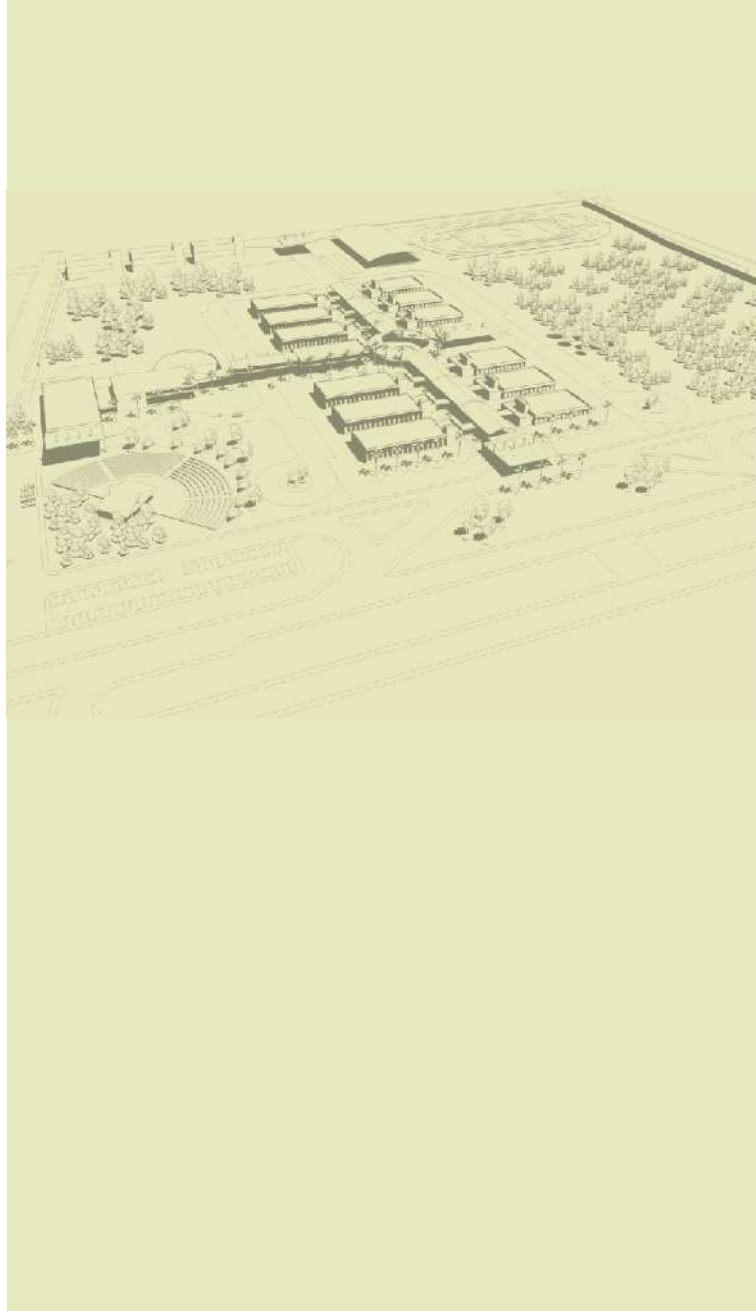
O projeto de implantação dos cinco novos cursos, na região Cariri, dentro do programa de expansão da UFC prevê, inicialmente, para cada um deles, a oferta de 40 vagas com um ingresso anual e o funcionamento diurno dos cursos de Agronomia e Engenharia e, noturno, dos cursos de Administração, Biblioteconomia e Filosofia, cujos projetos pedagógicos aprovados pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFC (CEPE) vão aqui resumidos, em seus aspectos conceituais.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA

APRESENTAÇÃO

A discussão sobre o projeto pedagógico do curso de Agronomia da UFC constitui um momento importante na vida da instituição. Um desafio suplementar ao esforço de reestruturação curricular desenvolvida pelo Centro de Ciências Agrárias nos últimos seis anos está na necessidade de adaptação deste projeto pedagógico, em construção, para implementar o Programa de Expansão da UFC na região do Cariri.

A presente proposta político pedagógica busca, desta forma, discutir alguns pontos essenciais para a formação do Engenheiro Agrônomo e apontar caminhos a partir dos quais sejam possíveis



superá-los. Torna-se fundamental a definição do papel político e ambiental e o corpo de conhecimentos condizentes com a atualidade. A competência técnica passa necessariamente pela construção de questões e orientação de soluções suficientemente audazes, viáveis, socialmente justas e ecologicamente conseqüentes para a produção de alimentos.

O PERFIL DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO

A concepção do novo Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia, da UFC, deve levar em conta a necessidade de atender os desafios que a sociedade impõe à Universidade, tais como, crescimento, aprimoramento e interação institucional. Assim, o formando em Agronomia deverá ser orientado para atender o seguinte perfil: Visão cultural ampla; Habilidade de comunicação na igualdade e na diferença, oral e escrita, convencional e eletrônica; Flexibilidade para acompanhar evoluções; Compreensão de sistemas complexos; Aptidão no uso da razão e da emoção; Conhecimento equilibrado: generalista e especializado (uma base de conhecimentos bem eclética com possibilidade de aprofundamento em uma área específica); Iniciativa criadora; Domínio metodológico pluralista; Competência no relacionamento interpessoal; Propensão para o trabalho em equipe; Ação de liderança; Motivação diante de adversidades e contrariedades; Postura ética fundamentada em valores universalmente consagrados; Compromisso social; Disposição para a aprendizagem permanente e o auto-desenvolvimento; Sensibilidade para os problemas agrários e agrícolas tendo em vista a qualidade de vida das comunidades rurais; Proativo e atento às novas tecnologias adequadas as diversas realidades; e preocupação com a produção diversificada de alimentos, preservação ambiental e qualidade de vida da população.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os conteúdos curriculares do curso de Engenharia Agrônoma ou Agronomia serão distribuídos em três núcleos de conteúdos, recomendando-se a interpenetrabilidade entre eles:

Núcleo de Conteúdos Básicos será composto dos campos de saber que fornecem o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado. Este núcleo será integrado por: Biologia; Estatística; Expressão Gráfica; Física; Informática; Matemática; Metodologia Científica e Tecnológica; e Química.

Núcleo de Conteúdos Profissionais Essenciais será composto por campos de saber destinados à



caracterização da identidade do profissional. O agrupamento destes campos geram grandes áreas que caracterizam o campo profissional e agronegócio, integrando as sub-áreas de conhecimento que identificam atribuições, deveres e responsabilidades. Este núcleo será constituído por: Agrometeorologia e Climatologia; Avaliação e Perícias; Biotecnologia, Fisiologia Vegetal e Animal; Cartografia, Geoprocessamento e Georeferenciamento; Comunicação, Ética, Legislação, Extensão e Sociologia Rural; Construções Rurais, Paisagismo, Floricultura, Parque e Jardins; Economia, Administração Agroindustrial, Política e Desenvolvimento Rural; Energia, Máquinas, Mecanização Agrícola e Logística; Genética de Melhoramento; Manejo e Produção e Florestal; Zootecnia e Fitotecnia; Gestão Empresarial, Marketing e Agronegócio; Hidráulica, Hidrologia, Manejo de Bacias Hidrográficas, Sistemas de Irrigação e Drenagem; Manejo e Gestão Ambiental; Microbiologia e Fitossanidade; Sistemas Agro-Industriais; Solos, Manejo e Conservação do Solo e da Água, Nutrição de Plantas e Adubação; Técnicas e Análises Experimentais; Tecnologia de Produção, Controle de Qualidade e Pós-Colheita de Produtos Agropecuários;

Núcleo de Conteúdos Profissionais Específicos deverá ser inserido no contexto do Projeto pedagógico do curso, visando a contribuir para o aperfeiçoamento da habilitação profissional do formando. Sua inserção no currículo permitirá atender peculiaridades locais e regionais e, quando couber, caracterizar o projeto institucional com identidade própria.

Os estágios supervisionados são conjuntos de atividades que procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas:

Os estágios supervisionados - atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora que visam assegurar o contato de formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que as atividades do estágio supervisionado se distribuam ao longo do curso;

As atividades complementares - projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino que são componentes curriculares que possibilitem o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar.



O trabalho final de curso é componente curricular obrigatório a ser realizado ao longo do último ano do curso, centrado em determinada área teórica-prática ou de formação profissional do curso, como atividade de síntese e integração de conhecimento, e consolidação das técnicas de pesquisa.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DADOS GERAIS

Denominação: Curso de Administração

Modalidade: Bacharelado

Nº de Alunos por turma: 40, com uma entrada anual por vestibular.

Horário de Funcionamento: Turno noturno

Duração do Curso : A Carga horária mínima para conclusão do curso é de 3.000 horas/aula, integralizadas em um mínimo de 04(quatro) e um máximo de 07(sete) anos.

PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO ADMINISTRADOR

O perfil do profissional de Administração a ser formado pelo currículo ora proposto considera os aspectos indispensáveis ao exercício da função que corresponda ao que a sociedade dele espera. Para tanto o aluno graduado deverá possuir formação dentro das seguintes abordagens:

ABORDAGEM FUNCIONAL: o administrador deverá ser considerado capaz de desenvolver funções de planejamento, organização, direção, avaliação e controle, nas áreas pública e privada.

ABORDAGEM COMPORTAMENTAL: Nesta abordagem são valorizados relações humanas, relações interpessoais, comportamento na empresa e clima organizacional, visando desenvolver no profissional de administração condições para aplicação de conhecimentos de psicologia, atuando, inclusive, como Consultor Organizacional.

ABORDAGEM QUANTITATIVA: Nesta abordagem o foco são os sistemas com dados passíveis de processamento por técnicas quantitativas, dando às informações níveis de confiabilidade para a tomada de decisão.



ABORDAGEM INOVADORA: Para melhorar métodos, implementar a excelência profissional, desenvolvimento das organizações públicas e privadas, o administrador necessita estabelecer, em sua preparação, um embasamento conceitual que o habilite a identificar e interpretar tendências, reconhecer as oportunidades e vantagens competitivas, e aprender a importância e as consequências das inovações tecnológicas.

OBJETIVOS DO NOVO CURRÍCULO DE ADMINISTRAÇÃO

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do novo currículo do curso de Administração da Universidade Federal do Ceará é aprimorar e adequar o perfil profissional do seu aluno aos novos paradigmas e cenários de mercado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O novo currículo do Curso de Administração da UFC visa capacitar os futuros profissionais de Administração a: proceder análise de viabilidade financeira e orçamentária de projetos; exercer assessoria financeira; administrar e controlar compras e estoques de materiais; elaborar planejamento mercadológico, incluindo estudo de mercados e viabilidade competitiva da empresa; controlar e planejar produção e custos; administrar Recursos Humanos, incluindo coordenação, controle e desenvolvimento de pessoal; analisar e controlar métodos e processos administrativos, incluindo implantação de controle e de projetos.

ESTRUTURA DO NOVO CURRÍCULO

O novo currículo do Curso de Administração envolve não só mudanças nas disciplinas como também apresenta um projeto pedagógico com introdução de disciplinas necessárias a uma formação mais completa e adequada do profissional administrador.

O currículo atual apresenta disciplinas obrigatórias de 4 e 6 créditos. Na proposta do novo currículo, à exceção de Estágio Supervisionado I e II, ambas com 5 créditos, todas as disciplinas serão de 4 créditos, ajustados os conteúdos e o aprofundamento com que serão tratadas cada uma delas.



O curso terá 9 semestres e um total de 190 créditos equivalentes a 3.000 horas/aula, sendo 174 créditos correspondentes a 2.760 horas/aula de disciplinas obrigatórias, 12 créditos correspondentes as habilitações, correspondentes a 180 horas/aula e 4 créditos referentes a disciplina optativa, correspondente a 60 horas/aula.

As disciplinas foram divididas em três categorias prioritárias apresentadas na tabela a seguir:

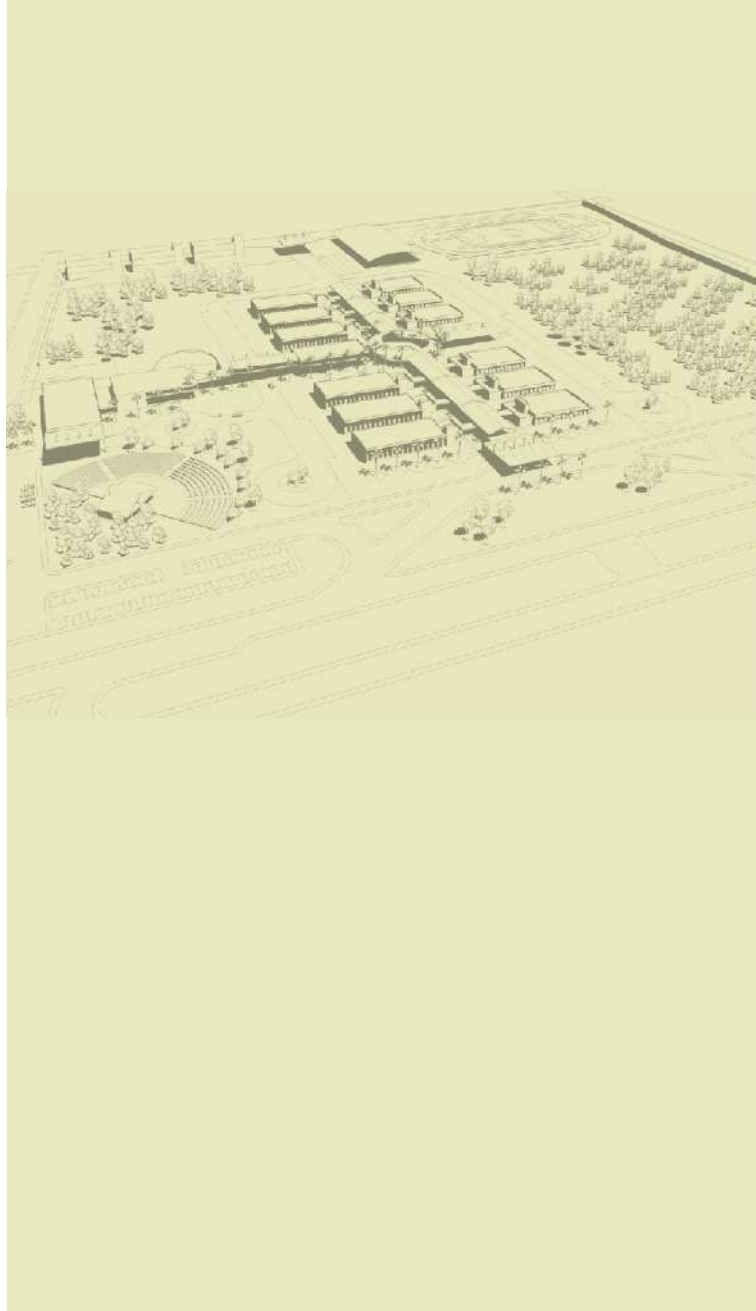
DIMENSIONAMENTO TOTAL DO CURRÍCULO PROPOSTO				
Matérias	Disciplinas	Créditos	Horas-Aula	%
Formação básica e instrumental	12	48	720	24
Formação profissional	17	68	1.020	34
Eletivas e complementares	16	64	960	32
Estágio supervisionado	2	10	300	10
Total parcial	47	190	3.000	
Educação física (carga adicional)	2	4	60	
TOTAL GERAL	49	194	3.060	

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico, ora apresentado, foi elaborado a partir do atual currículo do Curso de Biblioteconomia da UFC, adaptado para a unidade acadêmica do Cariri, em solicitação às demandas na região.

O Projeto foi articulado considerando uma concepção de educação fundamentada na perspectiva transdisciplinar, cuja abordagem remete para a idéia de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver em conjunto e aprender a ser. Isto implica na adoção de uma perspectiva dialógica entre professores, texto e contexto da formação profissional e entre professores e alunos, com vistas à revisão constante de planos de ensino, de programas e de conteúdos, à renovação dos referenciais metodológicos norteadores da gestão do processo do ensino-aprendizagem e respeito ao compromisso do Curso, com as necessidades adaptativas da sociedade.



PERFIL PROFISSIONAL

O profissional da área de informação, o Bibliotecário, apesar da sua origem conhecida como apenas preservador de documentos, hoje assume uma posição que exige uma competência profissional crítica aliada a competência técnica acrescidas a novas experiências, com atitudes, procedimentos, teorias e práticas frente aos novos avanços tecnológicos, além da necessidade de acompanhar ou ir mais além dos diversos perfis do mercado de trabalho.

O que se quer enfatizar é a formação do profissional com domínio da tecnologia da informação sem deixar de lado a competência humana de saber ver a diversidade da sociedade, procurando tornar a biblioteca ou unidade de informação, um espaço de convivência social e, portanto, de intercâmbio informacional.

Para tanto, é necessário que o bibliotecário conquiste a capacidade de compreender as diferentes concepções filosóficas sobre o conhecimento; de entender e interagir no ambiente sócio-político econômico em que está inserido; de criar, desenvolver e utilizar técnicas de coleta, tratamento, recuperação e disseminação da informação; de se integrar a diferentes grupos profissionais e desenvolver habilidades do profissional autônomo; bem como de desenvolver e executar atividades culturais e programas de leitura. Neste sentido, destaque-se, também, a necessidade do profissional da informação manter-se atualizado sobre a realidade social, como forma de tornar-se proativo, capaz de identificar problemas e demandas informacionais gerais e específicas, bem como de aplicar os seus conhecimentos e habilidades técnicas para atendê-las e solucionar disfunções, como forma de contribuir para a boa convivência social e para o exercício da cidadania.

Fazem parte do campo de atuação do bibliotecário como principal atividade - o gerenciamento da informação em setores públicos e privados, em espaços industriais, postos de informação, além de bibliotecas, arquivos e museus, no ensino e na pesquisa em Biblioteconomia e na Ciência da informação.

A partir de discussões ocorridas em encontros da área, que tratavam sobre o ensino da Biblioteconomia, foi elaborado o seguinte perfil do profissional bibliotecário: "O bibliotecário é um profissional da informação qualificado para interagir no processo de transferência de informação, da geração ao uso, dos registros do conhecimento e participar da interpretação crítica da realidade social".



Assim, a interligação da Biblioteconomia com outras áreas do conhecimento Comunicação, Psicologia, História, Literatura, Pedagogia, Ciências da Computação, além de outras - vem contribuir, de forma determinante, para que o profissional da informação - o bibliotecário - reflita no seu fazer profissional, sobre ações que superem a técnica e priorizem a competência humana e intelectual, capacitando-o a solucionar problemas sistêmicos de natureza informacional, baseando-se numa perspectiva crítica da realidade em constante mutação.

MISSÃO DO CURSO

O Curso de Biblioteconomia do Campus Avançado da Região do Cariri se propõe a formar um profissional com habilidades gerenciais e tecnológicas, capazes de desenvolver a função técnica, política e social com capacidade para interpretar a realidade dessa sociedade contemporânea no que compete a gestão da informação para subsidiar o exercício da cidadania, assim como para a tomada de decisão em diversos estádios organizacionais da sociedade, como forma de promover os seus crescimentos e desenvolvimentos.

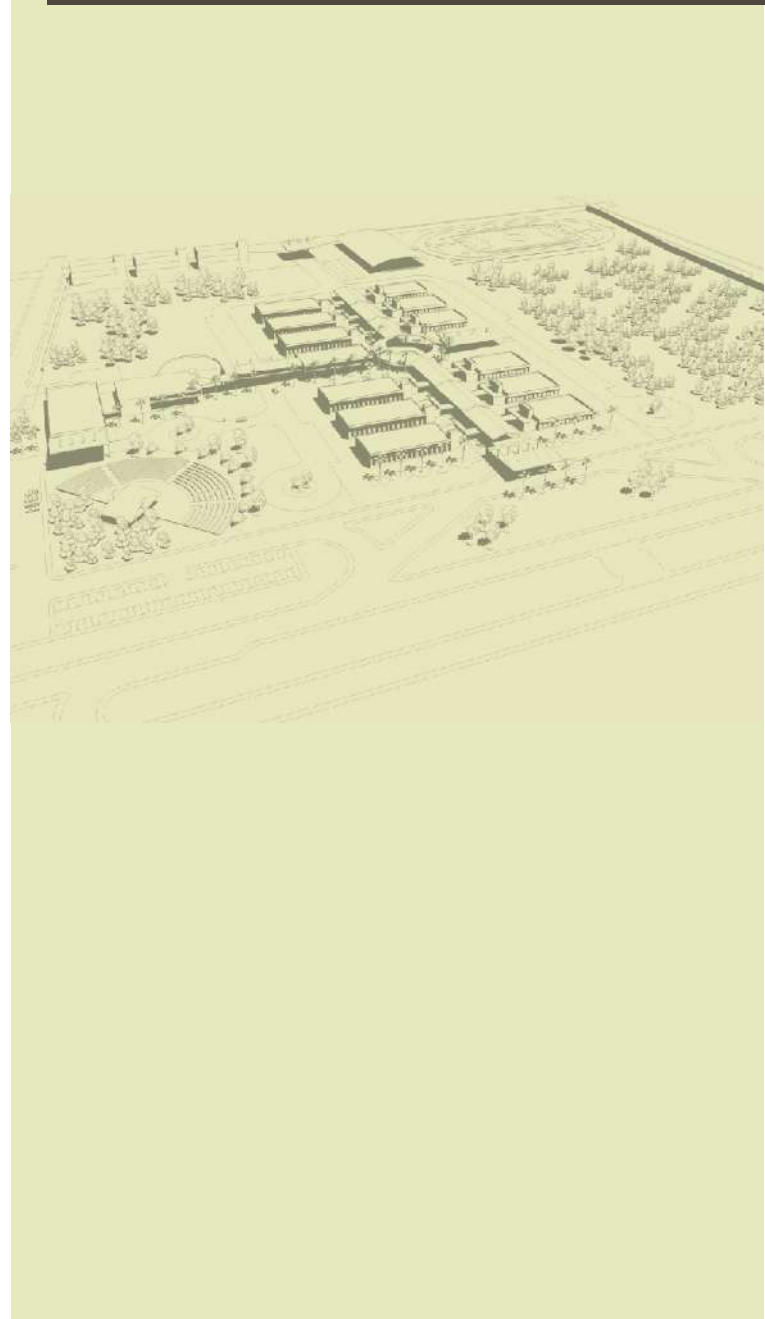
OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar aos egressos do Curso de Biblioteconomia um ensino de qualidade tornando-os indivíduos reflexivos, dando ênfase à formação e desenvolvimento profissional, visando um domínio e competência humana, tecnológica, política e social, que lhe permita atuar no mercado e na sociedade, garantindo o desenvolvimento humano e a compreensão dos paradoxos da humanidade.

Objetivos Específicos

Proporcionar a participação político-social levando em consideração os direitos e deveres do cidadão, a fim de que possa exercer dignamente a sua cidadania; Desenvolver a formação profissional do indivíduo habilitando-o ao exercício da profissão com competência humana e tecnológica, tendo em vista uma atuação transformadora do seu fazer pragmático; Propiciar o aperfeiçoamento cultural dos profissionais para um melhor entendimento dos paradoxos da sociedade em que vivem, visando uma maior atuação profissional; Promover o desenvolvimento integral do indivíduo, com vistas a uma atuação humanística; Provocar capacidade reflexiva para o trabalho em equipe.



Informações Gerais do Curso

Denominação: BIBLIOTECONOMIA
Duração Mínima: 4 anos (8 semestres)
Duração Máxima: 7 anos e 6 meses
Carga horária: 3072 horas/aula
Número de vagas anuais: 40 (quarenta anuais)
Turno: Noturno (das 18 às 22 horas)

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Objetivando propiciar a conquista gradativa do saber fazer bibliotecário pelo aluno, de forma a observar a integração entre as áreas do conhecimento subdivididas em cinco unidades curriculares, uma integralização curricular é proposta a seguir.

Ressalte-se que esta integralização curricular também contempla o incentivo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa, a ser empreendida pelo corpo discente sob a orientação de membros do corpo docente, com a finalidade de despertar no alunado, o senso investigativo, necessário à busca e à conquista de novos saberes, de forma a propiciar-lhes a conquista de competências para a atualização de conhecimentos.

Assim, esta integralização curricular, através dos conteúdos programáticos das disciplinas que a compõem, é capaz de contribuir para a formação de profissionais competentes no desempenho da profissão de bibliotecário, seja para atuar identificando, coletando, tratando, recuperando e disseminando a informação necessária para a promoção do exercício da cidadania, gerindo-a nas organizações com ou sem fins lucrativos, ou no desempenho do ensino e de pesquisa em Biblioteconomia.

UNIDADES CURRICULARES DO CURSO DE BIBLIOTECNOMIA

Unidade Curricular I: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação	544	horas-aula
Unidade Curricular II: Organização e Tratamento da Informação	544	horas-aula
Unidade Curricular III: Recursos e Serviços de Informação	288	horas aula
Unidade Curricular IV: Gestão de Unidades de Informação:	288	horas-aula
Unidade Curricular V: Tecnologias da Informação:	320	horas-aula
Unidade Curricular VI: Pesquisa	384	horas-aula
Unidade Curricular VII: Estágio:	288	horas-aula

SÍNTESE DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE BIBLIOTECNOMIA

A carga horária mínima dos diversos componentes curriculares e atividades didático-pedagógicas para a integralização curricular necessária à formação do bacharel em Biblioteconomia, compreende um total de 3200 horas distribuídas da seguinte forma:

Formação básica da ciência da informação:	2.488	horas-aula
Módulos livres (disciplinas eletivas/optativas):	128	horas-aula
Atividades Complementares:	200	horas
Estágio Supervisionado:	288	horas
Monografia I-II-III:	96	horas



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FILOSOFIA

APRESENTAÇÃO

No contexto contemporâneo de mudanças e incertezas, o interesse pelo curso de Filosofia vem aumentando de modo significativo, decorrente da crescente demanda de estudantes concluintes do Ensino Médio, de graduandos e graduados, em suas mais distintas áreas do saber e oriundos de várias universidades, desejosos de habilitar-se para os embates existenciais e profissionais, com domínio do acervo crítico-reflexivo filosófico, para o exercício da crítica frente à realidade social e da efetiva constituição da cidadania.

A UFC deseja expandir suas atividades, estudos e programas, na região do Cariri, atingindo os mais variados campos da práxis humana, não apenas relacionados com as ciências, mas, também, aqueles pertinentes às indagações filosóficas, como itinerário indispensável à reflexão crítica sobre o mundo, a sociedade e o próprio Homem. Neste contexto, a Filosofia, enquanto campo privilegiado de reflexão deste pensar, agir e sentir, se impõe como corolário indispensável na formação humanística dos futuros profissionais oriundos da UFC.

O Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia nas modalidades de Bacharelado e de Licenciatura, no Campus da UFC no Cariri, aqui apresentado, perseguiu, em sua organização curricular a flexibilidade curricular que enseja a liberdade, como condição precípua da investigação filosófica e a articulação transdisciplinar dos conteúdos com a finalidade de assegurar, ao futuro professor e ao futuro pesquisador, uma formação filosófica academicamente relevante.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

Destaca-se o presente projeto como um empenho político-cultural que visa tornar o ensino da Filosofia mais socialmente consciente e instigante, ultrapassando limites disciplinares e considerando o saber como uma construção social. Reafirma como elementos fundantes, para atuar como profissional da Ciência Filosófica, princípios da ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, na sua atuação como profissionais e como cidadãos.

É preciso que o currículo seja flexível e possibilite não só a formação de competência técnica como também o compromisso da ciência filosófica com as transformações sociais.



MISSÃO DO CURSO

Aprofundar a reflexão própria do saber filosófico, diante dos grandes questões da existência, propiciando o aflorar de espíritos capazes de pensar independente e diversamente acerca do saber em geral e das categorias lógicas próprias à investigação científica em particular, ensejando assim a compreensão profunda e crítica dos problemas humanos, da sociedade e da história, bem como desenvolver a consciência ética do agir livre moral e da sensibilidade estética dos futuros profissionais da área de Filosofia.

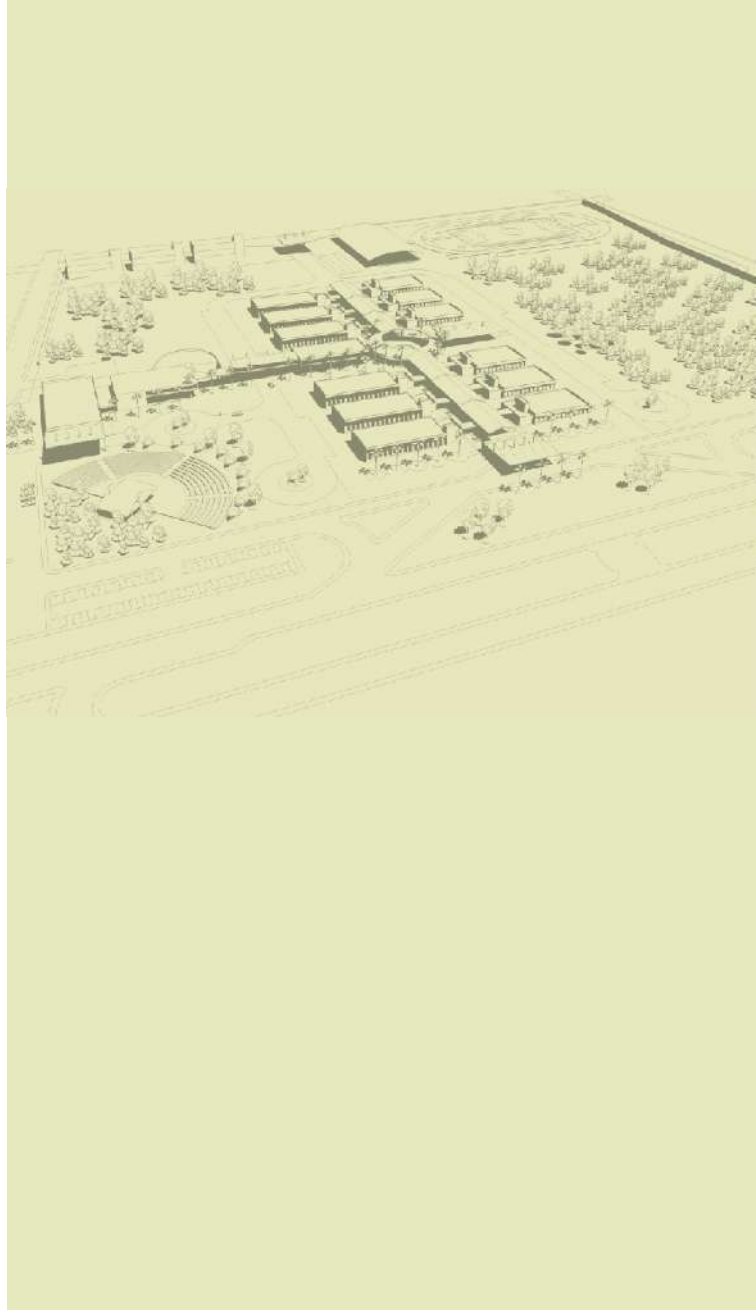
PERFIL DO EGRESSO

Considerando a existência de duas modalidades no Curso de Graduação em Filosofia, ambas as habilitações devem oferecer substancialmente a mesma formação básica, em termos de conteúdo e de qualidade, com uma sólida formação de História da Filosofia, que capacite a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere. O núcleo de disciplinas obrigatórias constituem, como afirmam as diretrizes curriculares e o parecer do Cons. Newton Sucupira, parte essencial da formação do filósofo, seja ele bacharel ou licenciado.

Bacharelado e Licenciatura diferenciam-se antes pelas suas finalidades, sendo que do licenciado se espera uma vocação pedagógica que o habilite para enfrentar, com sucesso, os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar os jovens para reflexão filosófica, bem como transmitir aos alunos do ensino médio o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente. Por sua vez, a sólida formação do bacharel o credencia preferencialmente para a pesquisa acadêmica e, eventualmente, para a reflexão transdisciplinar, pois é pacífica a convicção de que os egressos dos cursos de Filosofia podem contribuir profissionalmente em outras áreas, ajudando a desenvolver uma consciência crítica sobre o saber e a realidade sócio-histórico-política e a formular problemas e propor soluções nos diversos campos do conhecimento.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Filosofia, no Campus da UFC no Cariri, funcionará no período noturno, com regime semestral, oferecendo 40 vagas com entrada única por processo seletivo (vestibular). Horário de Funcionamento do Curso: 18:00 22:00 h.



O curso de Filosofia é constituído pelas modalidades Licenciatura e Bacharelado, mantendo durante a formação desses profissionais, a oferta de disciplinas comuns básicas, considerando a natureza e as especificidades do ser filósofo. No caso da Licenciatura, a partir do segundo semestre, destaca-se a Prática como Componente Curricular, cujo intuito visa à articulação dos conhecimentos teóricos com a prática profissional, mediada sobretudo por vivências, bem como através de outras formas de ações, tendo em conta a especificidade do curso de formação de Filósofos, onde a tradição educativa expressa, como se viu, um foco central próprio. Assim, integralizamos na sua formação básica, um total de 400 horas, que somadas às demais disciplinas (obrigatórias, eletivas e obrigatórias pedagógicas) bem como às atividades pedagógicas complementares, totalizando assim 3.000 horas para sua formação completa,

Integralização curricular da modalidade de Licenciatura

Buscando atingir os objetivos já expostos de atendimento à crescente demanda pelo ensino de Filosofia, bem como o de despertar o desenvolvimento do espírito filosófico no Ceará, buscou-se viabilizar uma integralização curricular em que o discente fizesse escolhas para construir o seu próprio curso, e, a um só tempo, fosse ofertado um núcleo mínimo de conteúdos, como garantia de competências e de uma sólida formação. Esse núcleo, como se viu na apresentação deste projeto, foi retirado do corpus philosophicum sedimentado em séculos de história e recolhido pela tradição filosófica, que representa o esforço do homem para superar a particularidade contingente e aparentemente fragmentária da vida, mediante a elevação à globalidade do sentido.

Definiram-se como obrigatórias as disciplinas História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica e Metafísica, bem como um outro conjunto de disciplinas, visando a uma clara intenção pedagógico-instrumental (Introdução à Filosofia, Produção Textual, Metodologia Filosófica). A integralização curricular será constituída pelas disciplinas de História da Filosofia, como oportunidade para os discentes lerem as obras clássicas em Filosofia.

A partir daí, são ofertadas disciplinas eletivas, nas áreas em que os professores desenvolvem suas pesquisas, que integram as Unidades Curriculares do curso de Filosofia, modalidade Licenciatura. Assim procedendo, esperamos não privilegiar nenhuma doutrina ou concepção filosófica específica, bem como evitar a rigidez e a uniformidade curricular.



Além da oferta de um amplo leque de disciplinas eletivas de conteúdo específico do saber filosófico, o aluno tem liberdade para construir seu próprio itinerário acadêmico, mediante a integralização de disciplinas de outros campos de saberes afins ou complementares ao pensamento filosófico, conforme seu próprio ajuizamento e arbítrio, no que tange à sua formação profissional. Portanto, o aluno poderá integrar disciplinas de outras áreas ofertadas pelos respectivos Departamentos responsáveis, graças ao princípio da construção flexível da estrutura curricular, sob a orientação dos professores e da coordenação do curso, buscando assim preservar a identidade de um curso de clara formação filosófica.

O Estágio Supervisionado da Prática de Ensino, importante etapa na formação de professores do Ensino Fundamental, contemplando a carga horária de 400 horas, será desenvolvido a partir da segunda metade do curso, contando com a orientação de professores responsáveis pela disciplina, bem como com a ação e reflexão empreendida pelo Laboratório de Experiências Pedagógicas em Filosofia.

Na formação de professores, buscou-se romper com a clássica ordenação do espaço de gestão da sala de aula, instituindo espaços outros, de uso coletivo, para leitura, reflexão e produção, mediante a implementação do princípio da interdisciplinaridade e da quebra da linearidade dos projetos formativos, carregados de amarras codificadas como pré-requisitos. Buscou-se sobretudo, estabelecer novas articulações e normas de convivência curricular, redimensionando inclusive o caráter disciplinar, instituído por meio de seminários, trabalhos de campo, entre outros.

Outros Componentes Curriculares da modalidade de Licenciatura

Atividades Complementares

Além da carga horária em disciplinas da formação básica e diferenciada, o aluno deverá cumprir, no mínimo 200 horas em Atividades Complementares. Compreendem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas, de natureza acadêmico-científica, bem como artístico-cultural e esportiva, portanto, de amplo espectro de ações, visando oferecer ao aluno, ao longo do curso, uma intensa vivência universitária, condição fundamental para articular saberes teórico-práticos, e complementar, com habilidades e procedimentos diversificados, a sua formação na condição de profissional e cidadão. Essas têm por objetivo possibilitar a inserção do aluno em distintas situações de aprendizagem.



Prática como Componente Curricular

A prática deve ser entendida em estreita interação com a teoria no movimento dialético da produção do conhecimento. A relação teoria e prática deve percorrer toda a formação do licenciando superando o caráter fragmentado que reduz as práticas a apêndices do final do curso. A dimensão prática tem por objetivo oferecer ao futuro professor oportunidades de reflexão e inserção na realidade social e educacional, contribuindo para a formação de sua identidade docente e deve ser trabalhada a partir de duas perspectivas: como componente curricular e como estágio curricular supervisionado. No caso da prática como componente curricular deve estar presente desde o início do curso, perfazendo um total de 400 horas vivenciadas através de diferentes situações.

Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado de Prática de Ensino, a se realizar a partir da segunda metade do curso, é obrigatório e deve ocorrer em uma escola básica, preferencialmente da rede pública de ensino, propiciando ao futuro professor uma inserção em seu espaço profissional para o exercício da atividade docente. Tal estágio refere-se ao tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência em determinado espaço, alguém pratique determinado ofício, exercitando o aprendizado em situação real de trabalho, para se formar e capacitar em determinada profissão. Assim, o estágio curricular supervisionado implica uma relação pedagógica entre um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um estagiário, sob a supervisão do docente responsável pelo estágio. Condição para a obtenção da licença para o exercício da docência, possibilita a vivência in loco e o conhecimento de situações reais diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. É importante que a inserção do futuro professor em seu campo de estágio se dê de forma a preservar a integridade do projeto pedagógico da instituição que o recebe.

Síntese da carga horária da Licenciatura

A carga horária mínima dos diversos componentes curriculares e atividades didático-pedagógicas, para a integralização curricular necessária à formação do licenciado em Filosofia, compreende um total de 3.000 horas distribuídas da seguinte forma:



- 2.000 horas/aula, como carga horária mínima do conteúdo básico das disciplinas filosóficas, compreendendo as 256 horas das disciplinas pedagógicas;
- 200 horas para as Atividades Pedagógicas Complementares;
- 400 horas de Prática como Componente Curricular;
- 400 horas de Estágio Supervisionado.

Integralização curricular da modalidade de Bacharelado

Buscando atingir os objetivos já expostos de despertar o desenvolvimento do espírito filosófico no Ceará, nos preocupamos em viabilizar uma integralização curricular em que o discente fizesse escolhas para construir o seu próprio curso, e, a um só tempo, fosse ofertado um núcleo mínimo de conteúdos, como garantia de competências e de uma sólida formação. Esse núcleo foi retirado do corpus philosophicum sedimentado em séculos de história e recolhido pela tradição filosófica, que representa o esforço do homem para superar a particularidade contingente e aparentemente fragmentária da vida, mediante a elevação à globalidade do sentido.

Definiram-se como obrigatórias as disciplinas História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica e Metafísica, bem como um outro conjunto de disciplinas, visando a uma clara intenção pedagógico-instrumental (Introdução à Filosofia, Produção Textual, Metodologia Filosófica). A integralização curricular será constituída pelas disciplinas de História da Filosofia, como oportunidade para os discentes lerem as obras clássicas em Filosofia.

A partir daí, são ofertadas disciplinas eletivas, nas áreas em que os professores desenvolvem suas pesquisas, que integram as Unidades Curriculares do curso de Filosofia. Assim procedendo, espera-se não privilegiar nenhuma doutrina ou concepção filosófica específica, bem como evitar a rigidez e a uniformidade curricular.

Além da oferta de um amplo leque de disciplinas eletivas de conteúdo específico do saber filosófico, cuja carga horária foi aumentada significativa. o aluno tem liberdade para construir seu próprio itinerário acadêmico, mediante a integralização de disciplinas de outros campos de saberes afins ou complementares ao pensamento filosófico, conforme seu próprio ajuizamento e arbítrio, no que tange à sua formação profissional. Portanto, o aluno poderá integrar disciplinas de outras áreas ofertadas pelos respectivos Departamentos responsáveis, graças ao princípio da construção flexível da estrutura curricular, sob a orientação dos professores e da coordenação do curso, buscando assim preservar a identidade de um curso de clara formação filosófica.



As recomendações legais atuais, bem como as novas demandas dirigidas à Universidade, pressupõem, para além da reestruturação dos projetos pedagógicos, uma revisão crítica de antigas práticas e concepções de professores e alunos como condição necessária à consolidação da (nova) proposta de formação, que se quer coerente com a atuação profissional. Por isso, buscou-se romper com a clássica ordenação do espaço de gestão da sala de aula, instituindo espaços outros, de uso coletivo, para leitura, reflexão e produção, mediante a implementação do princípio da interdisciplinaridade e da quebra da linearidade dos projetos formativos, carregados de amarras codificadas como pré-requisitos. Buscou-se, sobretudo, estabelecer novas articulações e normas de convivência curricular, redimensionando inclusive o caráter disciplinar, instituído por meio de seminários, trabalhos de campo, entre outros.

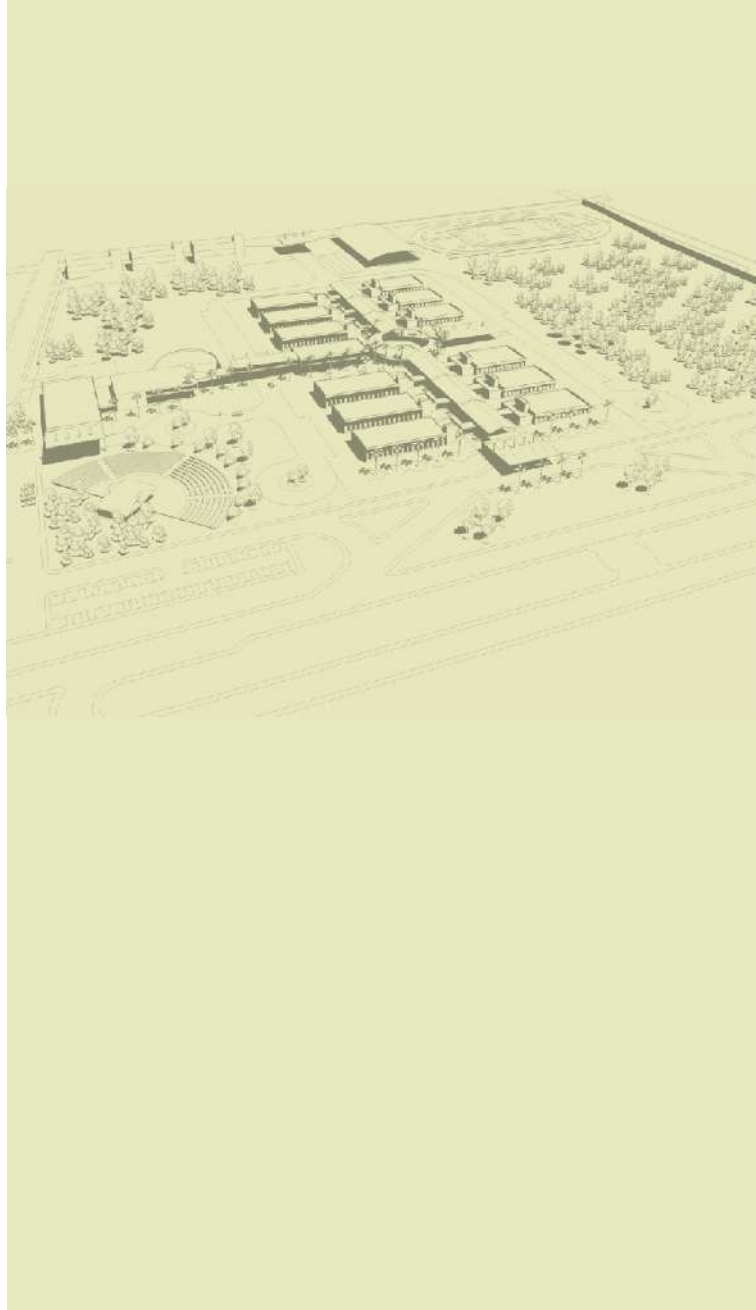
Atividades Complementares

Além da carga horária em disciplinas da formação básica e diferenciada, o aluno deverá cumprir, no mínimo 200 horas em Atividades Complementares. Compreendem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas, de natureza acadêmico-científica, bem como artístico-cultural e esportiva, portanto, de amplo espectro de ações, visando oferecer ao aluno, uma intensa vivência universitária, condição fundamental para articular saberes teórico-práticos, e complementar, com habilidades e procedimentos diversificados, a sua formação na condição de profissional e cidadão. Essas têm por objetivo possibilitar a inserção do aluno em distintas situações de aprendizagem.

Síntese da carga horária do Bacharelado

A carga horária mínima dos diversos componentes curriculares e atividades didático-pedagógicas, para a integralização curricular necessária à formação do bacharel em Filosofia, compreende um total de 2.800 horas distribuídas da seguinte forma:

- 1.088 horas/aula, como carga horária mínima do conteúdo básico das disciplinas filosóficas obrigatórias;
- 1.512 horas/aula, como carga horária mínima do conteúdo das disciplinas eletivas;
- 200 horas para as Atividades Pedagógicas Complementares;



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENGENHARIA

APRESENTAÇÃO

Um outro desafio com o qual se depara a Universidade é a demanda cada vez maior por novas vagas. Essa crescente demanda pode ser explicada tanto pelo crescimento da população jovem no país, como pelas necessidades criadas pela sociedade pós-industrial, cujo processo de produção exige indivíduos altamente qualificados e com habilidades para processar e usar informações.

Assim, a expansão da UFC propiciará a democratização do ensino superior promovendo a interiorização de suas ações e ampliando o atendimento à demanda social regional, de modo a qualificar e requalificar profissionais ante as necessidades sociais. Além disso, a interiorização refere-se à troca de experiências com instituições regionais, a interação com o ensino básico e a captação de parcerias com órgãos públicos e entidades privadas.

O presente documento de criação reafirma os "PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA do CT", estabelecendo que para a obtenção de uma dimensão mais abrangente, o Projeto Pedagógico, deve contemplar dois destacados aspectos, ou seja: global e específico. No que se refere ao aspecto global, devem ser observados os fatores sociais, econômicos e políticos. Quanto ao aspecto específico, a articulação se dá no Plano Nacional de Graduação (PNG), adaptando-o às dimensões regionais características de cada IES. Desse modo, os princípios norteadores, como o próprio nome sugere, balizaram a formulação da Proposta de Projeto de Criação do Curso de Engenharia Civil Expansão aqui apresentada.

O PERFIL DO ENGENHEIRO CIVIL

O Curso de Engenharia Civil deve enfatizar as competências e habilidades inerentes à profissão. O perfil dos egressos do Curso compreenderá uma sólida formação técnica científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Estrutura Curricular e sua Integralização

A Estrutura Curricular é formada por 49 (quarenta e nove) disciplinas Obrigatórias, 48 (quarenta e oito) disciplinas Eletivas e 15 (quinze) disciplinas Optativas, abrangendo 10 (dez) períodos. Assim, o Currículo do Curso envolve uma sequência de disciplinas e atividades ordenadas, na qual as disciplinas do 1º Ano (1º e 2º Período) são anuais, vindo em seguida uma série de disciplinas ofertadas do 2º ao 5º Ano (3º ao 10º Período) em regime semestral (períodos). Essas disciplinas semestrais, no entanto, serão ofertadas uma vez por ano, salvo em caso especial indicado pela Coordenação do Curso e com a concordância do Departamento interessado.

O Currículo do Curso de Engenharia Civil inclui os conteúdos necessários à formação de um engenheiro civil pleno. Contempla as disciplinas que representam o desdobramento das matérias do Currículo (disciplinas obrigatórias), complementadas por disciplinas de caráter eletivo, assim como, por Atividades Complementares (Flexibilização Curricular) e outras atividades acadêmicas, de caráter não disciplinar, que atendem às exigências de sua programação específica, às características da instituição e às diferenças individuais dos alunos.

É estruturado com um tempo médio de 5 (cinco) anos (10 períodos), cuja matrícula nas disciplinas que integram a listagem deve ser acompanhada de um aconselhamento em cada período letivo. Vale dizer que o currículo poderá também, ser integralizado num prazo mínimo de 04 (quatro) anos (08 períodos) ou em um prazo máximo de 09 (nove) anos (18 períodos).

O Currículo, conforme foi mencionado anteriormente, é formado por disciplinas de caráter obrigatório (inclui a disciplina Estágio Supervisionado para Engenharia Civil e as disciplinas, Projeto de Graduação I e Projeto de Graduação II), que correspondem a 3.008 horas-aula (188 créditos), disciplinas de caráter eletivo e atividades complementares (optativo e outras atividades) que correspondem a 592 horas-aula (37 créditos). As disciplinas Eletivas preenchendo um mínimo de 232 horas-aula serão cursadas a partir do 3º Ano (5º período), enquanto que as Disciplinas Optativas e/ou outras Atividades Complementares participam na integralização do projeto formativo do curso com 360 horas de atividades. Desse modo, para a integralização curricular é exigida uma carga horária total de 3.600 horas-aula que representa 225 créditos.

Os Grupos de Disciplinas Conforme Conteúdos

Os conteúdos pedagógicos propostos para o curso, em consonância com o perfil profissional dos egressos abrangem quatro grupos de disciplinas classificadas conforme os conteúdos, ou seja:

- Conteúdos Básicos;
- Conteúdos Profissionalizantes;
- Conteúdos Específicos;
- Conteúdos Complementares.

Conteúdos Básicos - as disciplinas com conteúdo de formação básica são todas obrigatórias, visam proporcionar ao aluno uma formação básica científica e tecnológica, fornecendo os meios adequados para o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o cenário em que está inserida sua profissão, incluindo as dimensões históricas, econômicas, políticas e sociais.

Conteúdos Profissionalizantes - as disciplinas com conteúdo de formação profissional são todas obrigatórias, têm por finalidade promover capacitação instrumental ao aluno, por meio do estabelecimento de métodos de análise e de síntese, e aprofundamento teórico-prático do ferramental que foi desenvolvido nas disciplinas de formação básica para que possa intervir no desenvolvimento da área da engenharia civil, seja na análise ou na síntese de soluções de problemas.

Conteúdos Específicos - as disciplinas com conteúdo de formação profissional específico são todas eletivas, têm por finalidade o aprimoramento de técnicas avançadas em uma área específica da Engenharia Civil, proporcionando ao aluno, à sua escolha, um refinamento do campo de estudo que lhe seja mais atrativo.

Conteúdos Complementares - as disciplinas com conteúdo de formação complementar, aqui elencadas num grupo denominado de Atividades Complementares são todas optativas. Visam proporcionar aos alunos uma forma, à sua livre escolha, de complementar seus estudos, buscando seus conteúdos em qualquer área do saber existente na UFC.

Distribuição da Carga Horária por Núcleos e Atividades

Núcleo / Atividade	Carga horária (h/a)	%
Conteúdos Básicos (obrigatório)	1.488	41,3
Conteúdos Profissionalizantes (obrigatório)	1.296	36,0
Projeto de Graduação (obrigatório)	64	1,8
Estágio Supervisionado (obrigatório)	160	4,4
Conteúdos Específicos (eletivas)	(Mínimo) 232	6,5
Atividades Complementares (optativas)	(até) 360	10,0
Total Geral do Curso	3.600	100,0

Disciplinas dos Núcleos de Conteúdos Básico

Conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia, o Núcleo de Conteúdos Básicos é composto de disciplinas, que abordam os seguintes tópicos: Metodologia Científica e Tecnológica, Comunicação e Expressão, Informática, Expressão Gráfica, Matemática, Física, Fenômenos de Transporte, Mecânica dos Sólidos, Eletricidade Aplicada, Química, Ciência e Tecnologia dos Materiais, Administração, Economia, Ciências do Ambiente e Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania.

O Núcleo de Conteúdos Básicos do Curso de Engenharia Civil é constituído por 23 (vinte e três) disciplinas que perfazem 1.488 horas-aula (93 créditos), que correspondem a 41,3% da carga horária total do Curso (as Diretrizes Curriculares estabelecem para o Núcleo de Conteúdos Básicos, um mínimo de 30% da carga horária total do Curso).

Essas Disciplinas versam sobre todos os tópicos supra citados, exceto os tópicos de Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania. Diante disto, para o aluno completar seus estudos nesse Núcleo, deverá cumprir uma carga horária de 64 horas-aula, em uma ou mais disciplinas eletivas/optativas, à sua livre escolha, que abordem esses tópicos.



Disciplinas do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes

Como forma de motivar os alunos do Curso de Engenharia Civil, bem como, minorar os dois últimos períodos de disciplinas obrigatórias, seguindo as recomendações das Diretrizes Nacionais e, principalmente, das Diretrizes do CT, no que tange a antecipação dos Conteúdos Profissionalizantes (Verticalização), ou seja, a inclusão de conteúdos do Ciclo Profissional do Curso nos primeiros anos. Para isto, foram distribuídas nos 03 (três) primeiros anos, 10 (dez) disciplinas de Conteúdos Profissionalizantes que totalizam 624 horas-aula (representam 48,1% do total desse núcleo).

Totalizam 1.296 horas-aula de disciplinas do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes, correspondendo a 36% da carga horária total do Curso, as 672 horas-aula das demais disciplinas restantes são desenvolvidas no 4º Ano (7º e 8º Período).

Assim, vê-se que esse currículo propicia ao aluno, ao concluir o 4º Ano, um forte conhecimento de Conteúdos Profissionalizantes em sua área de conhecimento, refletido conseqüentemente, no perfil esperado do profissional. Além disso, o aluno regular chega ao 5º Ano (9º e 10º Períodos) com todas as disciplinas obrigatórias cursadas, o que, certamente, proporcionará uma maior flexibilidade para realização das atividades curriculares de final de curso e, principalmente, a disciplina Estágio Supervisionado.

Projeto de Graduação

Essa disciplina tem como objetivo o envolvimento do aluno em um projeto de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, estimulando a sua criatividade e o enfrentamento de desafios. Também, o conteúdo desta disciplina tem o objetivo de integralizar conhecimentos sobre as diversas modalidades ou áreas da engenharia, abordando etapas de um projeto, tais como, concepção, elaboração, execução, operação e manutenção. De acordo com a conveniência entre o professor orientador e aluno (orientando), este trabalho também poderá ser uma pesquisa científica.

Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado constitui, portanto, uma atividade prática exercida pelo aluno do Curso de Engenharia Civil, em situação real de trabalho tanto em Projetos de Engenharia como em



Obras Civas, Empresas Construtoras, Empresas de Consultoria, Instituições e Entidades Públicas ou Privadas, com o objetivo de complementar sua capacitação profissional.

Disciplinas do Núcleo de Conteúdos Específicos - Eletivas

As disciplinas que compõem o Núcleo de Conteúdos Específicos são compostas por Disciplinas Eletivas com carga horária de, no mínimo, de 232 horas-aula. O núcleo de conteúdos específicos se constitui em extensões e aprofundamentos dos conteúdos do núcleo de conteúdos profissionalizantes, bem como de outros conteúdos destinados a caracterizar modalidades de engenharia e devem garantir o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas nas diretrizes curriculares do curso.

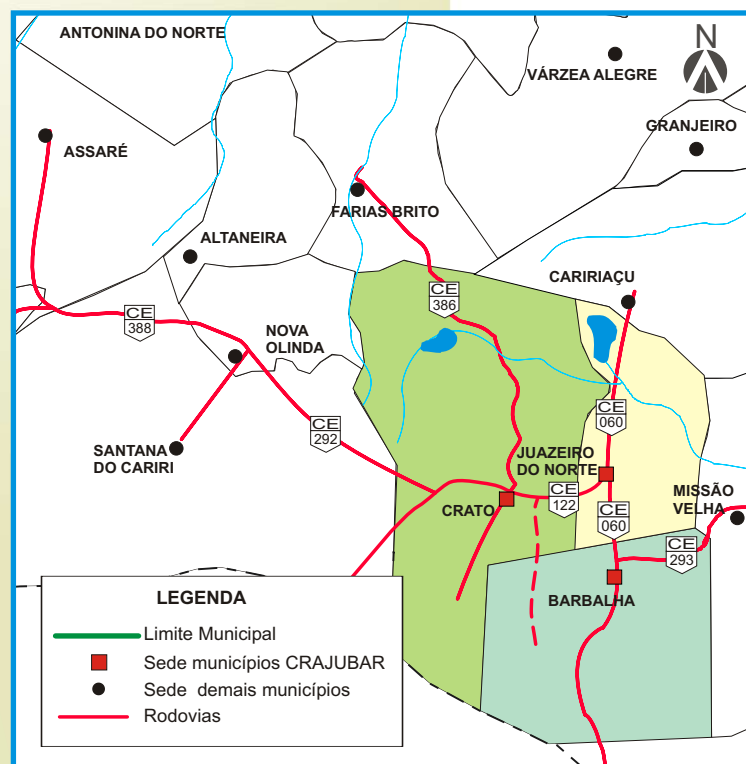
Nesse elenco de disciplinas os alunos terão a possibilidade de se aprofundar em temas técnico-científicos com conteúdos voltados para as grandes áreas da engenharia, ou seja, Estruturas, Construção Civil, Métodos Numéricos, Obras Hidráulicas, Saneamento, Engenharia Ambiental, Mecânica dos Solos, Transportes e outros.

Atividades Complementares

Nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais, o estímulo ao enriquecimento da formação acadêmica do aluno segundo seus interesses individuais, se faz pelo reconhecimento de sua participação em atividades complementares, tais como, trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, visitas teóricas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de protótipos, monitorias, participação em empresas juniores e outras atividades empreendedoras, até o limite de 360 horas-aula.



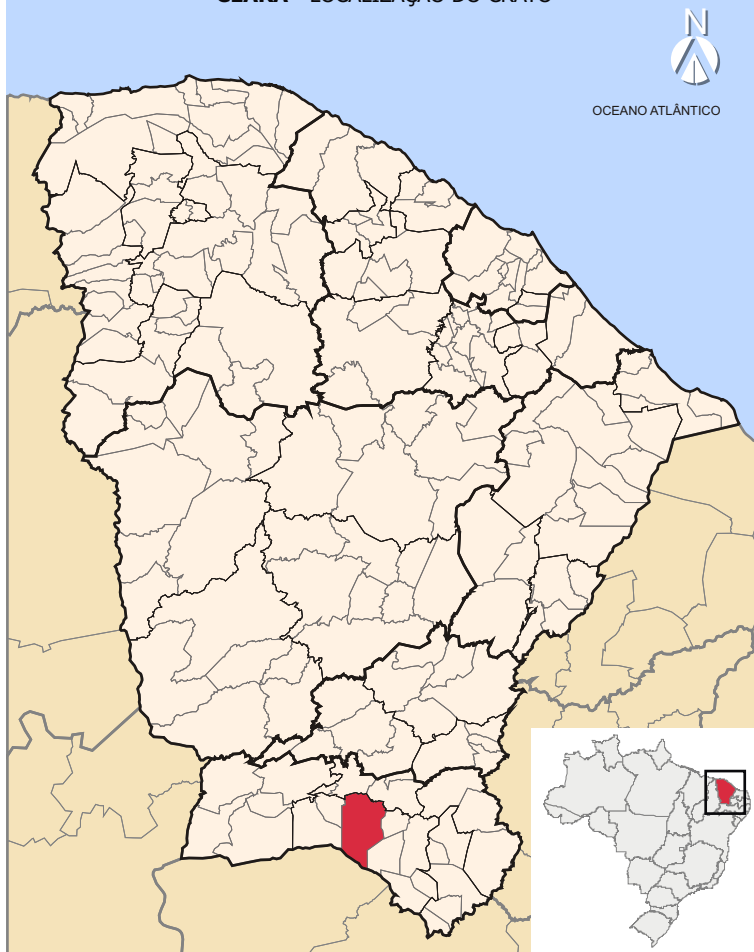
MAPA CRAJUBAR
CRATO / JUAZEIRO / BARBALHA



3.4. Localização

A Universidade Federal do Ceará, para instalar-se no Cariri, optou, inicialmente, pelo estabelecimento dos cursos, que darão início ao seu funcionamento, distribuídos no triângulo formado pelas cidades de Crato, Barbalha e Juazeiro do Norte, que praticamente conurbadas detêm a liderança histórica, cultural, política e econômica da região. Assim, a Medicina continuará em Barbalha, apoiada no seu pólo médico-hospitalar de caráter regional formado pelo Hospital-Maternidade São Vicente de Paulo, acrescido do Centro de Oncologia do Cariri, e do Hospital-Maternidade Santo Antônio, acrescido do Hospital do Coração do Cariri. Já o curso de Agronomia funcionará no município do Crato, em razão da infraestrutura existente já disponibilizada pela Escola Agrotécnica do Crato e o fato do município abrigar a primeira reserva florestal brasileira, a Floresta do Araripe, bem como, a tendência, não apenas do município, mas de toda a região para o desenvolvimento da agricultura irrigada, agricultura florestal, agricultura familiar e para o agronegócio. Juazeiro do Norte se constituirá na sede da expansão, onde funcionarão os cursos de graduação em Engenharia Civil, Biblioteconomia, Administração e Filosofia (licenciatura e bacharelado) e onde também será instalado o setor administrativo e demais serviços complementares e de apoio.

CEARÁ - LOCALIZAÇÃO DO CRATO



3.4.1. A cidade do Crato

História

A cidade foi fundada, como vila, ainda no início do século XVIII, em 21 de junho de 1764, constituindo um dos mais importantes núcleos de povoamento na época colonial. No início do século XX dividiu com o recém município de Juazeiro do Norte a liderança política do vale do Cariri. Joaseiro, como era conhecido, não passava de um distrito da cidade de Crato e seu processo de autonomia política (encabeçado por, entre outros, Padre Cícero Romão Batista) muito viria para contribuir no futuro hiato entre as duas cidades.

Característica

Constitui-se numa cidade com expressiva importância regional. Destaca-se na tradicional função de comercialização de produtos rurais, provenientes do desenvolvimento da agricultura no sopé dos vales irrigados da região do Cariri. Tem parcela significativa da população dedicada à prestação de serviços. É no Crato que está sediada a Universidade Regional do Cariri, uma importante instituição presente no município.

Dados Gerais

Localização: estado do Ceará

Região: microrregião do Cariri

Distância de Fortaleza: 506,4 km

Vias de Acesso: BR-230 / CE-060/386

Municípios limítrofes: Barbalha, Caririagu, Farias Brito, Juazeiro do Norte, Nova Olinda, Santana do Cariri (e estado de Pernambuco)

Fonte: Anuário do Ceará 2006

Geografia

Área: 1009,206 km²

Clima: tropical quente e tropical quente sub-úmido com chuvas de janeiro a maio

Relevo: Chapada do Araripe e depressões sertanejas

Vegetação: carrasco, floresta caducifolia espinhosa e floresta subcaducifolia

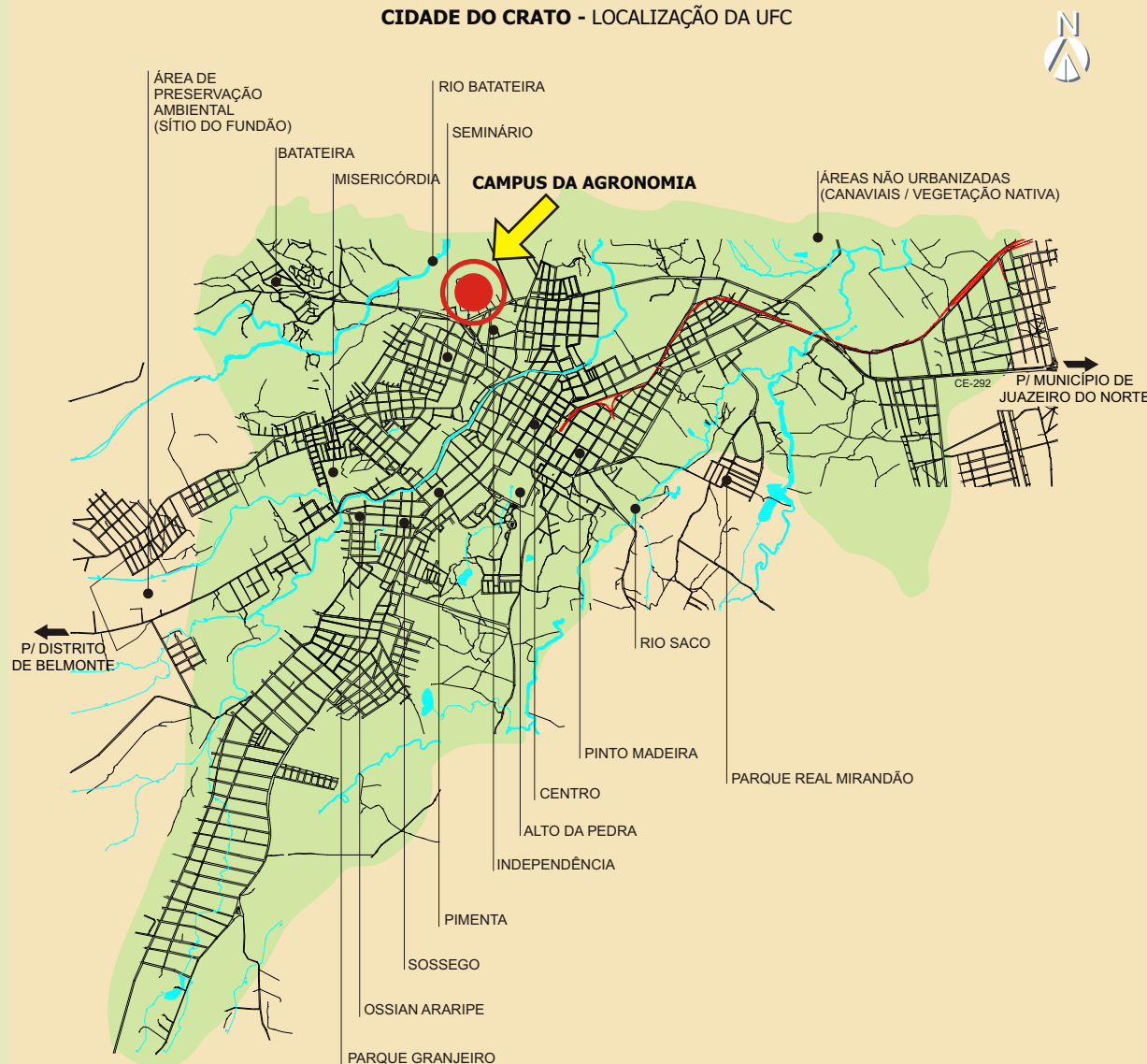
Precipitação pluviométrica: 1.090,9 mm (média histórica)

Recursos hídricos (2005): açude Thomás Osterne (Rio Salgado) e 134 poços

Unidades de conservação: APA da Chapada do Araripe e Floresta Nacional do Araripe

Fonte: Anuário do Ceará 2006

CIDADE DO CRATO - LOCALIZAÇÃO DA UFC



Demografia

População estimada (2005): 113.497
População (2000): 104.646
População Urbana (2000): 83.917
População Rural (2000): 20.729
Densidade Demográfica (2000): 93,80 hab/km²
Taxa de Urbanização (2000): 80,19 %

Fonte: Anuário do Ceará 2006

Economia

PIB (2003): R\$ 287.134.000
Agropecuária: 3,3%
Indústria: 32,7%
Serviços: 64,1%
PIB per capita (2003): R\$ 2.603,00
Benefícios da Previdência Social (2005): R\$ 72.750.294,79
Bancos (2005): BNB, CEF, HSBC, Bradesco, Banco do Brasil e Banco Postal
Vocação Econômica: algodão, fruticultura e hortaliças; fabricação de aguardente, mel de abelha e rapadura; acessórios de vestuário; fabricação de equipamentos para indústria; calçados; tecidos, turismo e lazer.
Bolsa Família (2005): R\$ 8.073.820,00

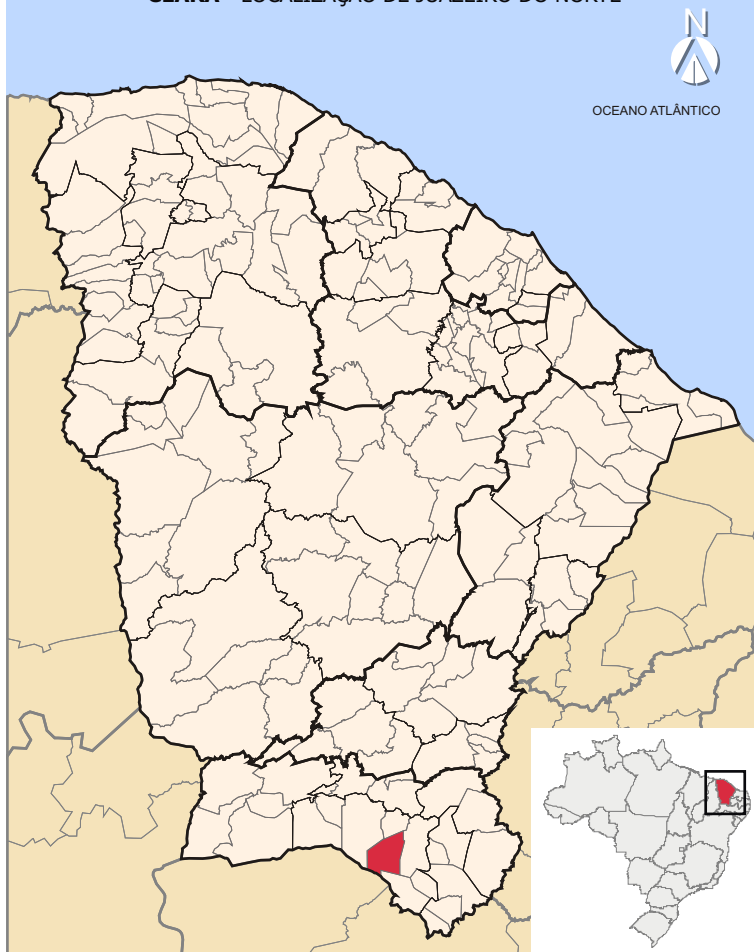
Fonte: Anuário do Ceará 2006

Educação

Escolas de Ensino Fundamental (2005): 112
Escolas de Ensino Médio (2005): 17
Escolas com Educação de Jovens e Adultos (2005): 61
Escolas de Ensino Profissional (2005): 1
Matrículas no Ensino Fundamental (2005): 23.714
Matrículas no Ensino Médio (2005): 6.582
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (2005): 6.990
Taxa de Alfabetização (2000): 78,9%
Taxa de Escolarização no Ensino Fundamental (2005): 92,4%
Taxa de Escolarização no Ensino Médio (2005): 48,3%

Fonte: Anuário do Ceará 2006

CEARÁ - LOCALIZAÇÃO DE JUAZEIRO DO NORTE



3.4.2. A cidade de Barbalha

História

Suas origens remontam ao início do Século XVIII, quando por doação e em favor do patrimônio religioso no qual deveria ser edificada a primitiva capela, o Capitão Francisco Magalhães Barreto de Sá e sua mulher, D. Maria Polucena de Lima, destinam o lote de terras correspondente.

As terras, nas quais estaria encravada essa doação, consistiam na posse, antes adquirida em operação de compra e venda a Inácio de Figueiredo Adorno. Situavam-se no lugar conhecido por Sítio Barbalha, denominação esta que lembrava uma senhora cujo sobrenome Barbalha se fixara no respectivo sítio e que nada mais seria senão uma corruptela de Barbalho.

Dados Gerais

Localização: estado do Ceará

Região: microrregião do Cariri

Distância de Fortaleza: 505,4 km

Vias de Acesso: BR-116 / CE-393/293

Municípios limítrofes: Crato, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha (e estado de Pernambuco)

Fonte: Anuário do Ceará 2006

Geografia

Área: 479,18 km²

Clima: tropical quente semi-árido e brando, com chuvas de janeiro a abril

Relevo: Chapada do Araripe

Vegetação: carrasco, floresta caducifólia espinhosa, floresta subcaducifólia tropical pluvial, floresta subcaducifólia tropical xeromorfa e subperenifólia tropical plúvio-nebular

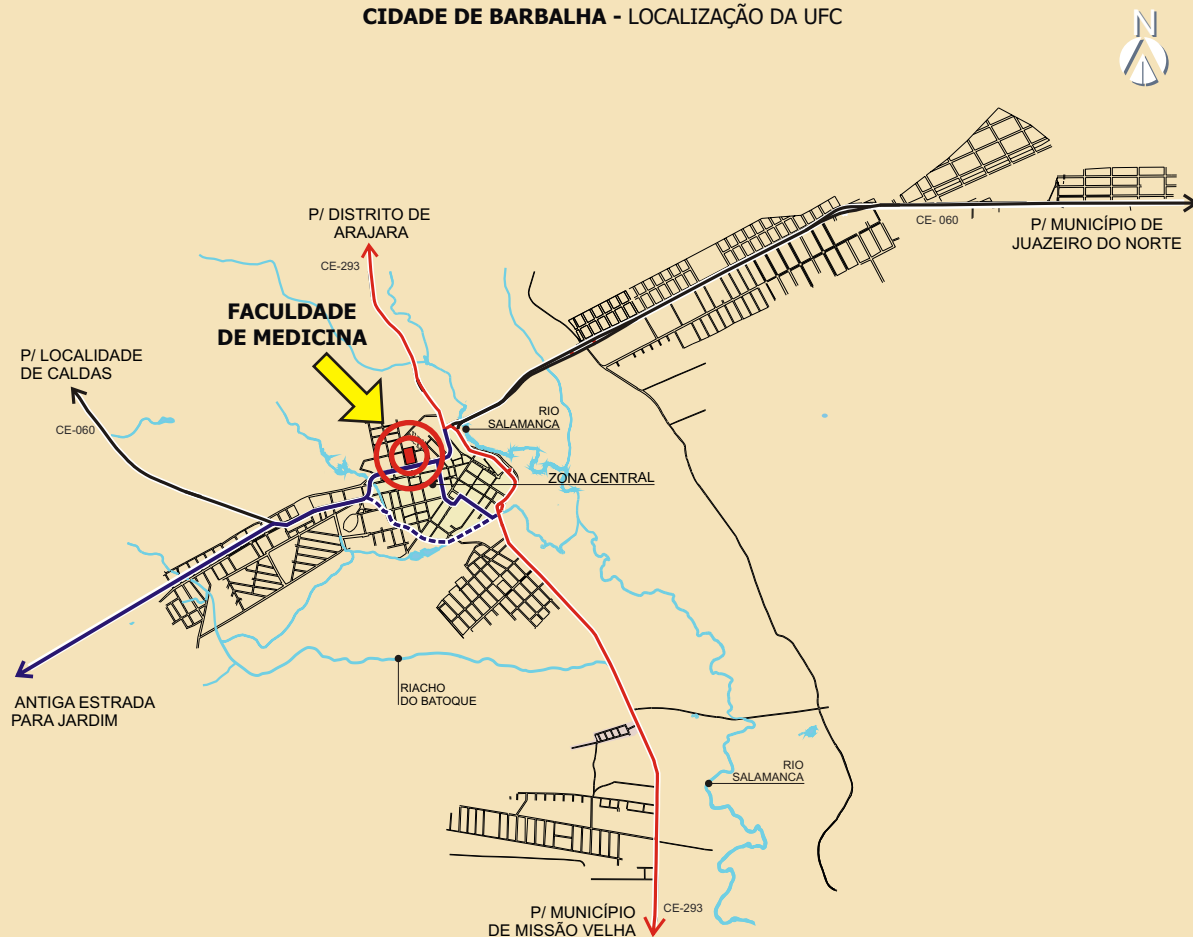
Precipitação pluviométrica: 1.153 mm (média histórica)

Recursos hídricos (2005): 149 poços

Unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental da Chapada do Araripe (Federal), floresta Nacional do Araripe (Federal) e Reserva Particular do Patrimônio Natural Arajara Park.

Fonte: Anuário do Ceará 2006

CIDADE DE BARBALHA - LOCALIZAÇÃO DA UFC



Demografia

População estimada (2005): 52.420
População (2000): 47.031
População Urbana (2000): 30.669
População Rural (2000): 16.362
Densidade Demográfica (2000): 104,44 hab/km²
Taxa de Urbanização (2000): 65,21 %
Fonte: Anuário do Ceará 2006

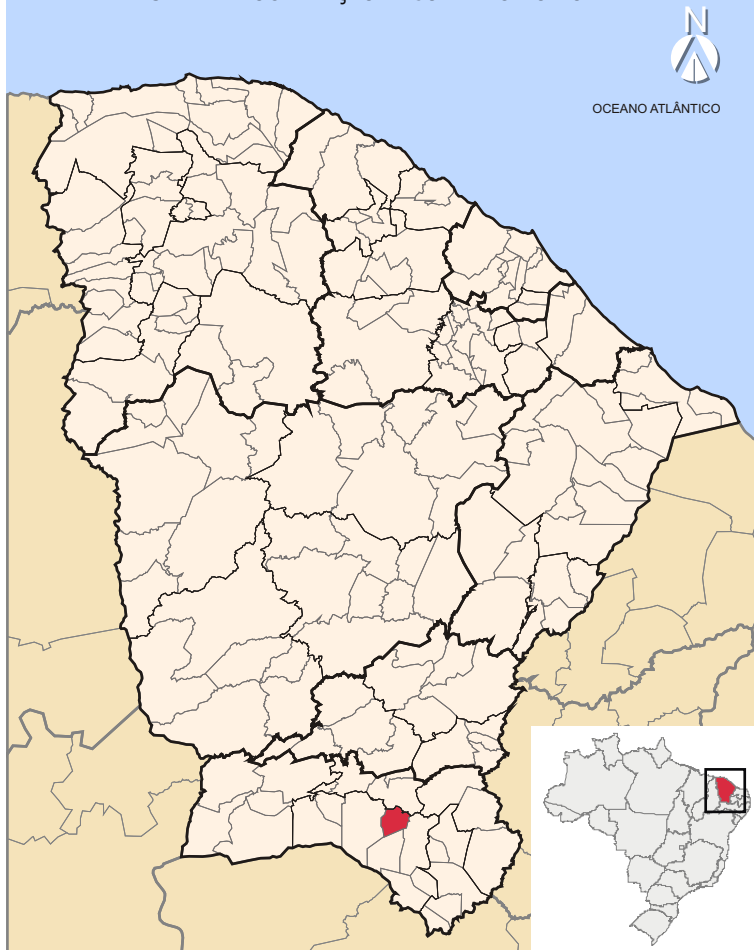
Economia

PIB (2003): R\$ 138.679.000
Agropecuária: 6,3%
Indústria: 40,4%
Serviços: 53,3%
PIB per capita (2003): R\$ 2.748,00
Benefícios da Previdência Social (2005): R\$ 30.351.604,90
Bancos (2005): Caixa, Banco do Brasil, Bradesco e Banco Postal
Vocação Econômica: algodão herbáceo sequeiro, caju sequeiro, banana, cana, coco-anão, goiaba, mamão, manga e maracujá irrigados, fabricação de aguardente e rapadura, bovinocultura e turismo.
Bolsa Família (2005): R\$ 4.529.335,00
Fonte: Anuário do Ceará 2006

Educação

Escolas de Ensino Fundamental (2005): 46
Escolas de Ensino Médio (2005): 5
Escolas com Educação de Jovens e Adultos (2005): 28
Escolas de Ensino Profissional (2005): 0
Instituições de Ensino Superior (2005): Faculdade de Medicina (UFC)
Matrículas no Ensino Fundamental (2005): 10.853
Matrículas no Ensino Médio (2005): 3.069
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (2005): 3.055
Taxa de Alfabetização (2000): 76,1%
Taxa de Escolarização no Ensino Fundamental (2005): 88,7%
Taxa de Escolarização no Ensino Médio (2005): 35%
Fonte: Anuário do Ceará 2006

CEARÁ - LOCALIZAÇÃO DE JUAZEIRO DO NORTE



3.4.3. A cidade de Juazeiro do Norte

Juazeiro era inicialmente um distrito da cidade de Crato, até quando um jovem padre resolveu iniciar sua vida de pároco no lugarejo. O Padre Cícero Romão Batista foi responsável então pela emancipação e independência da cidade. Por conta de um episódio envolvendo uma beata, a figura do padre assumiu características místicas e passou a ser venerado pelo povo como um santo. É considerado o maior centro religioso do estado, atraindo milhares de pessoas.

Dados Gerais

Localização: estado do Ceará

Região: microrregião do Cariri

Distância de Fortaleza: 495,4 km

Vias de Acesso: BR-230 / CE-060/386/292

Municípios limítrofes: Barbalha, Caririagu, Crato e Missão Velha

Fonte: Anuário do Ceará 2006

Geografia

Área: 248,56 km²

Clima: tropical quente semi-árido e brando, com chuvas de janeiro a maio

Relevo: Chapada do Araripe e depressões sertanejas

Vegetação: floresta caducifólia espinhosa

Precipitação pluviométrica: 925,1 mm (média histórica)

Recursos hídricos (2005): açudes Padre Cícero e Manoel Balbino e 268 poços

Unidades de conservação: Parque Ecológico das Timbaúbas (Municipal)

Fonte: Anuário do Ceará 2006

Demografia

População estimada (2005): 236.296

População (2000): 212.133

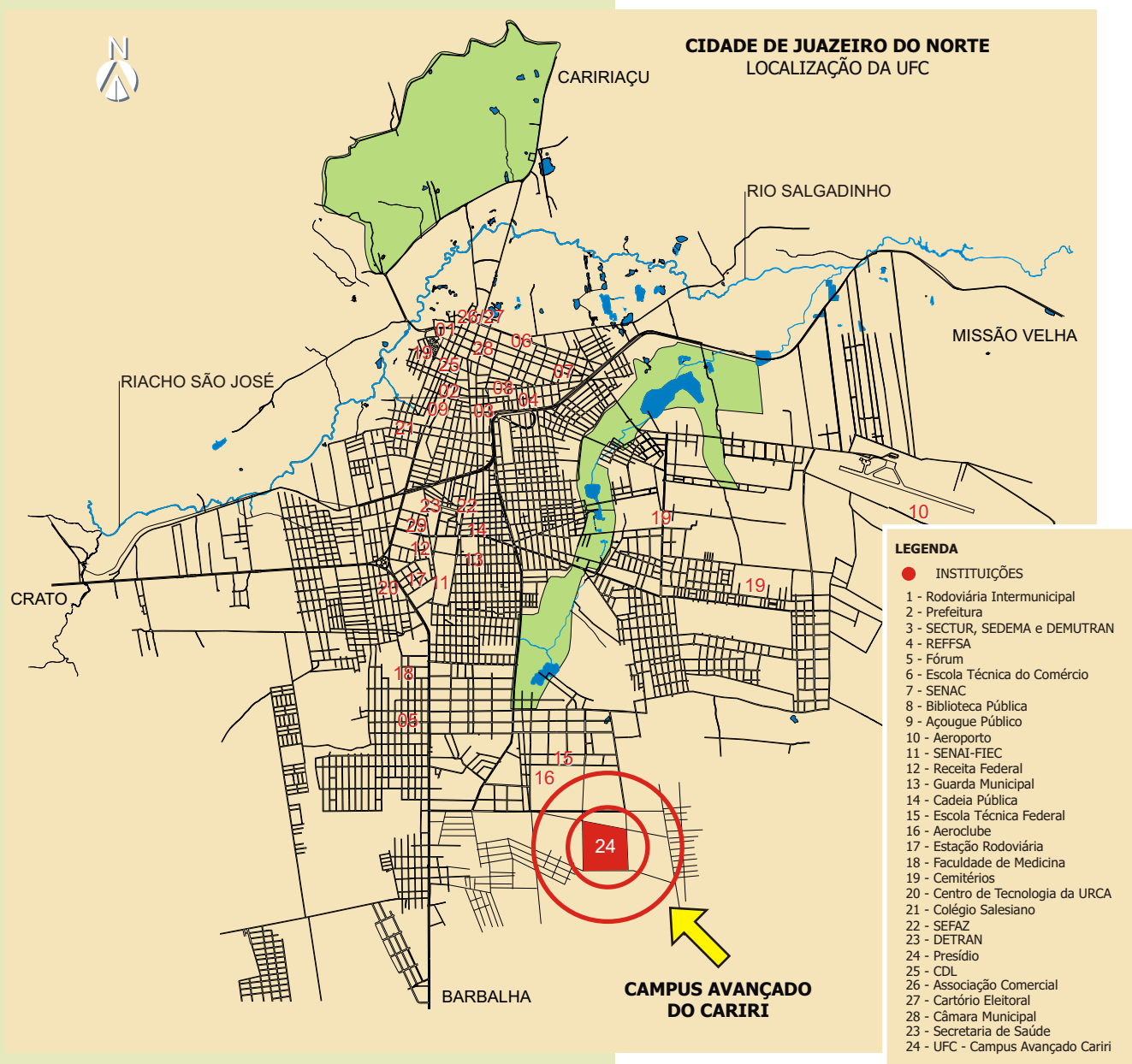
População Urbana (2000): 202.227

População Rural (2000): 9.906

Densidade Demográfica (2000): 903,99 hab/km²

Taxa de Urbanização (2000): 95,33 %

Fonte: Anuário do Ceará 2006



Economia

PIB (2003): R\$605.648.000,00

Agropecuária: 0,7%

Indústria: 35,3%

Serviços: 64%

PIB per capita (2003): R\$2.661,00

Benefícios da Previdência Social (2005):
R\$124.702.310,85

Bancos (2005): BNB, CEF, HSBC, BIC, Bradesco, Banco do Brasil, BEC e Banco Postal

Vocação Econômica: fruticultura, laticínios, conservas e sucos de frutas, engarrafamento e gaseificação de águas minerais, vestuário, fabricação de bolsas e malas, calçados, refrigerantes, tecidos, material plástico, bovinocultura, piscicultura e turismo.

Bolsa Família (2005): R\$15.969,366,00

Fonte: Anuário do Ceará 2006

Educação

Escolas de Ensino Fundamental (2005): 138

Escolas de Ensino Médio (2005): 21

Escolas com Educação de Jovens e Adultos (2005): 55

Escolas de Ensino Profissional (2005): 2

Matrículas no Ensino Fundamental (2005): 44.781

Matrículas no Ensino Médio (2005): 11.626

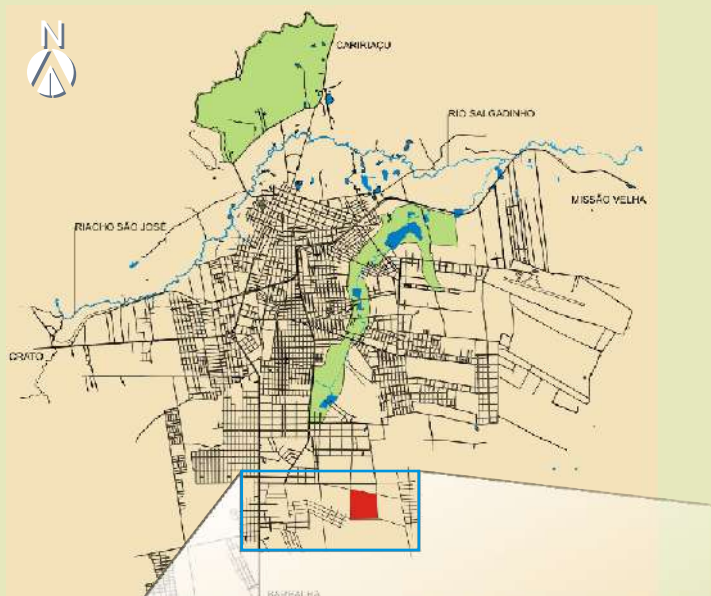
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (2005):
12.866

Taxa de Alfabetização (2000): 76,9%

Taxa de Escolarização no Ensino Fundamental (2005):
85,3%

Taxa de Escolarização no Ensino Médio (2005): 36,4%

Fonte: Anuário do Ceará 2006



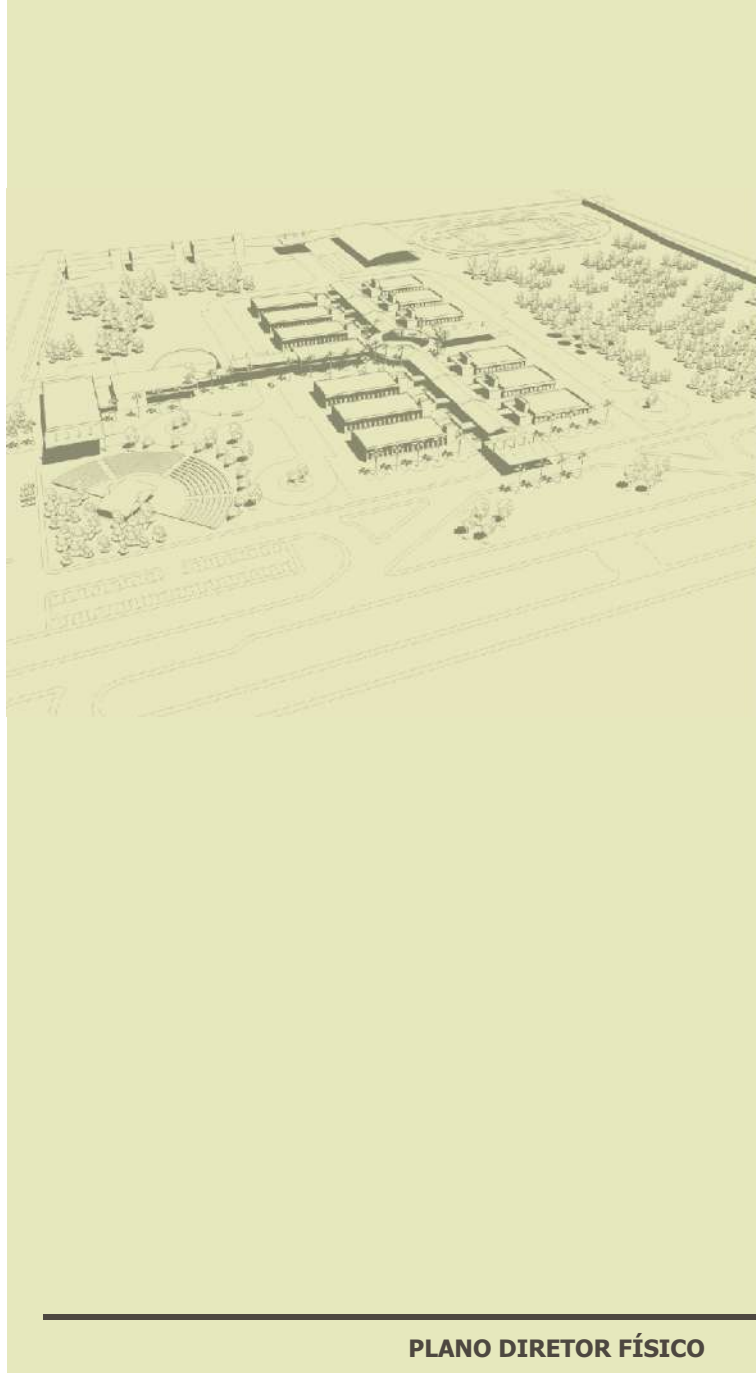
3.4.4. A escolha do Terreno

A escolha da localização da sede do Campus se ateve a critérios técnicos, a partir da avaliação feita in loco por uma comissão técnica de alto nível enviada pela Universidade. O relatório produzido indicou as condições ideais de infra-estrutura, dimensões, topografia, sistema viário, acessibilidade e presença de equipamentos educacionais e de serviços complementares, além de características de localização, considerando a integração regional, as condições de vizinhança e a inserção na estrutura urbana.

Quatro terrenos foram apresentados para sediar as instalações da UFC, sendo um deles na cidade do Crato e o restante em Juazeiro do Norte. Acatando a apreciação feita pela comissão técnica, a escolha final recaiu sobre área de aproximadamente 20 hectares, localizada no bairro Lagoa Seca, em Juazeiro do Norte. Com este objetivo a propriedade do terreno foi, prontamente, transferida para a Universidade pela Prefeitura Municipal, que se responsabilizou, também, pelas obras de terraplanagem, implantação e pavimentação das vias de acesso, bem como, de todos os serviços de infra-estrutura urbana necessários a implantação e funcionamento do campus.



CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE
LOCALIZAÇÃO DA UFC



4. PLANO DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO DO CARIRI

4.1. Introdução

O PLANO DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO DO CARIRI se propõe a ser um instrumento que possibilite a Universidade Federal do Ceará se instalar na região com qualidade ambiental, valorizando seu patrimônio imobiliário e reduzindo ao essencial os investimentos fixos e de custeio. Define as diretrizes para sua organização espacial e suas relações com o entorno, bem como, as estratégias para seu crescimento futuro. Seu conteúdo contempla o zoneamento de uso e ocupação do solo, o sistema de circulação geral de pessoas, mercadorias, serviços e veículos, a locação das edificações previstas inicialmente e a definição das áreas livres e de preservação, indicando as melhores possibilidades de ocupação das áreas destinadas aos edifícios do setor administrativo e acadêmico, salas de aula, laboratórios, biblioteca e áreas de convivência, serviços e esportes e direcionando o seu crescimento.

Neste Plano Diretor, o campus universitário é visto como um local de integração entre as pessoas, privilegiando espaços compartilhados entre as diversas unidades da Universidade e desta com a cidade e a região. Assim, a organização espacial proposta busca integrar os diversos edifícios com espaços e equipamentos que propiciem oportunidades de encontro e permanência da comunidade universitária, estimulando o convívio entre professores, estudantes e servidores técnico-administrativos e uma maior interação com a sociedade. De igual modo, se preocupa com os aspectos físico-ambiental e paisagístico, identificando características especiais com vistas à preservação ambiental e à utilização de suas potencialidades para o lazer contemplativo.

4.2. Diretrizes gerais

- Planejar globalmente o espaço físico, fixando diretrizes espaciais, que maximizem o uso e ocupação do solo com qualidade ambiental, valorizem seu patrimônio imobiliário e minimizem investimentos fixos e de custeio;
- Definir prioridades e etapas, identificando e qualificando os projetos estratégicos e prioritários na implementação das diretrizes espaciais;
- Dimensionar o campus em termo de população, infra-estrutura e equipamentos necessários ao funcionamento imediato da UFC e ao seu desenvolvimento futuro.

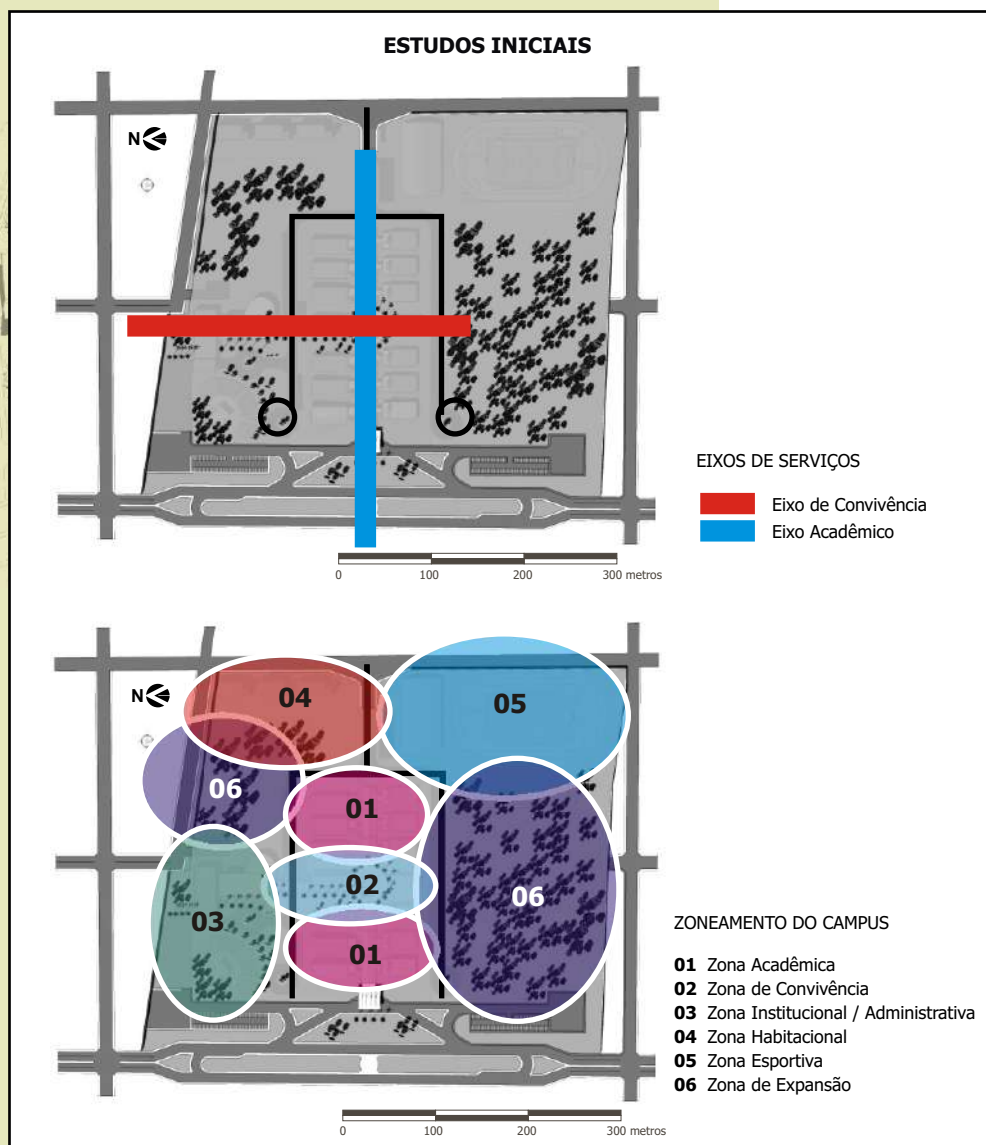
4.3. Objetivos

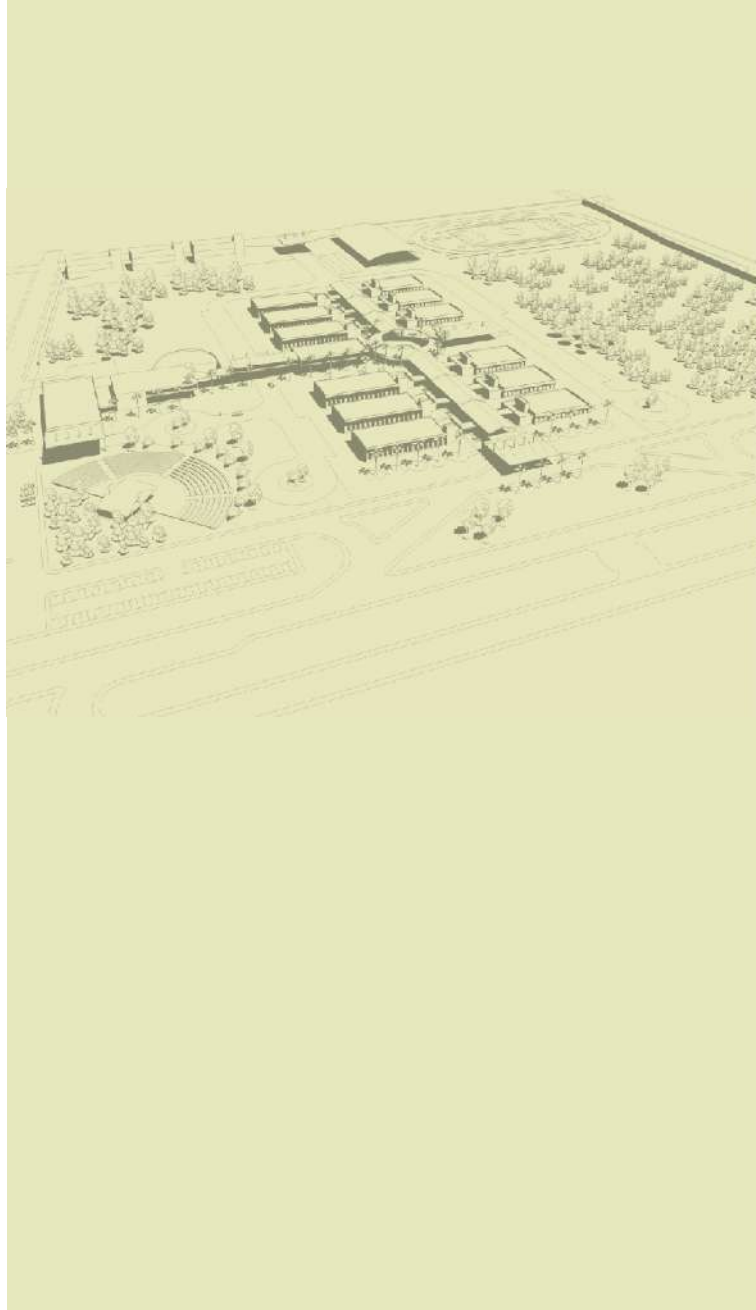
4.3.1. Objetivo Geral

- Apresentar estratégia de organização espacial para a construção do campus avançado da Universidade Federal do Ceará, no Cariri, permitindo que suas instalações possam se estabelecer e se desenvolver de forma ordenada e gradativa, preservando qualidades e valores nas relações espaciais, ambientais e sociais, tanto interna como externamente ao ambiente onde está inserido.

4.3.2. Objetivos Específicos

- Definir estratégia de ocupação do terreno através da definição do sistema de circulação geral e do sistema viário básico, bem como, da definição e localização dos projetos estratégicos para a implementação das diretrizes espaciais propostas;
- Definir estratégia de utilização racional do terreno através de um zoneamento geral das atividades, privilegiando o uso compartilhado dos espaços, equipamentos e infra-estrutura entre as várias unidades;
- Propor Plano de Desenvolvimento visando a implantação imediata das edificações e instalações necessárias para o estabelecimento inicial da UFC, no Cariri.





4.4. Conceitos Básicos do Projeto:

O sistema de circulação geral, tendo por base a hierarquização dos fluxos e uma clara definição dos acessos, privilegiou a segurança e o conforto no deslocamento das pessoas com ênfase na circulação de pedestres, sendo constituído pelos seguintes elementos:

- Sistema viário claramente definido pelas vias de contorno externo à área do campus, assegurando e preservando os seus limites, bem como pelas vias internas de baixa velocidade, com acessos controlados, permitindo a circulação de autoridades, professores e funcionários e das diversas formas de suprimento e serviços.
- Os estacionamentos foram dimensionados e concentrados em bolsões diferenciados, com destaque para os localizados ao lado do acesso principal, com grandes áreas para automóveis e ônibus, além dos periféricos, em posições favoráveis ao menor percurso dos usuários.
- Existência de uma ampla circulação central, coberta, ligada ao pórtico de entrada e seguindo na extensão de todo o campus, como elemento de articulação entre os blocos construídos, permitindo integração permanente de seus usuários e fácil leitura dos espaços ocupados, com possibilidade de utilizações diversas e temporárias (exposições, feiras, quiosques etc.).

Atentando para as características físico-ambientais do campus e para os aspectos estratégicos prioritários na implementação das diretrizes espaciais propostas, cuidados especiais foram estabelecidos para a implantação dos edifícios:

- Adequação às condições topográficas do terreno, na tentativa de evitar grandes movimentos de terra e obter facilidades nos acessos e deslocamentos dos usuários.
- Orientação determinada pelo estudo rigoroso do melhor e correto aproveitamento dos elementos naturais (insolação, iluminação e ventilação naturais) na busca do conforto e economia em todas as escalas.

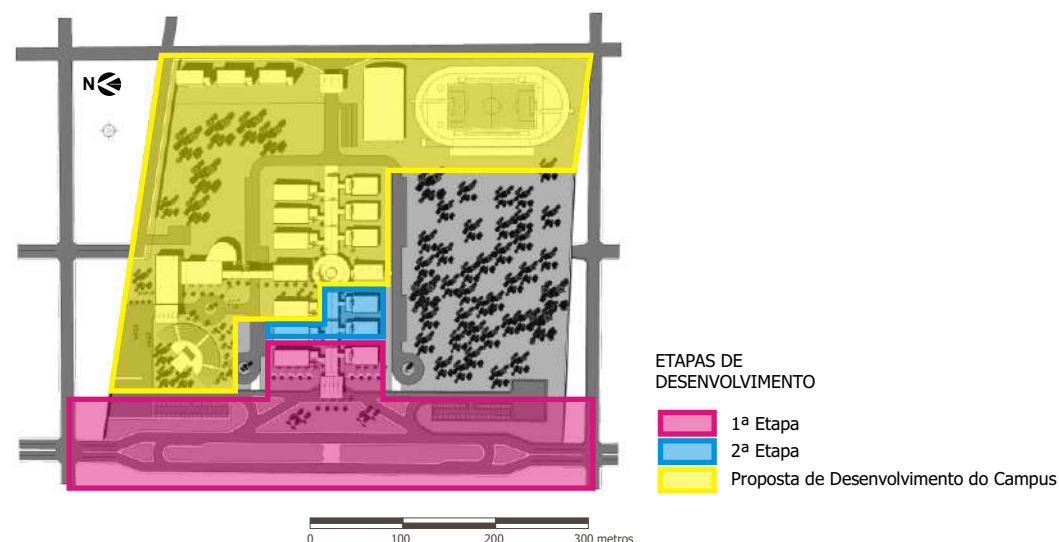
Privilegiando o compartilhamento dos espaços e a racionalização de meios, minimizando investimentos fixos e de custeios na implantação de edificações, instalações e infra-estrutura, foram adotadas as seguintes diretrizes:



- Blocos padronizados e de utilização definida por suas especificidades, permitindo ocupação compartilhada e plena racionalização dos espaços em 3 turnos.
- Flexibilidade nas instalações e infra-estrutura básica, permitindo multiuso e adequações facilitadas, com espaços modulados e diversas articulações, atendidos por circulações amplas e contínuas.
- A tipologia construtiva determinada para as edificações projetadas segue a preocupação permanente do melhor e mais adequado aproveitamento das técnicas e materiais disponíveis na região, garantindo também um processo racional e mais econômico de conservação e manutenção em todos os níveis.

4.5. Plano de Desenvolvimento

Com a finalidade de atender ao programa acadêmico pré-estabelecido pela UFC e de acordo com a disponibilidade de recursos, foi estabelecido o seguinte Plano de Desenvolvimento para a implantação do Campus do Cariri:



1ª ETAPA:

Visando o funcionamento pleno e imediato dos 05 cursos nos 02 primeiros semestres letivos, deverão ser construídas as seguintes unidades:

- Pórtico de acesso, com área de 304,58m², determinando os acessos e estabelecendo a identidade da nova instituição;
- Passarela central, com área de 437,87m², na dimensão inicial que atenda a circulação dos primeiros blocos construídos e determine o princípio básico da integração dos diversos segmentos acadêmicos;
- Bloco de laboratório, com área de 612,75m², abrigando 04 primeiros laboratórios básicos, compartilhados com os cursos em funcionamento;
- Bloco de salas de aula, com área de 1.493,23m², abrigando 04 salas de aula, laboratório de informática, biblioteca e setores administrativos e coordenações de cursos provisoriamente.



- 01 CONTROLE / ACESSO PRINCIPAL
- 02 BLOCO SALAS DE AULA
- 03 LABORATÓRIOS / OFICINAS
- 04 PASSARELA DE LIGAÇÃO



1ª ETAPA



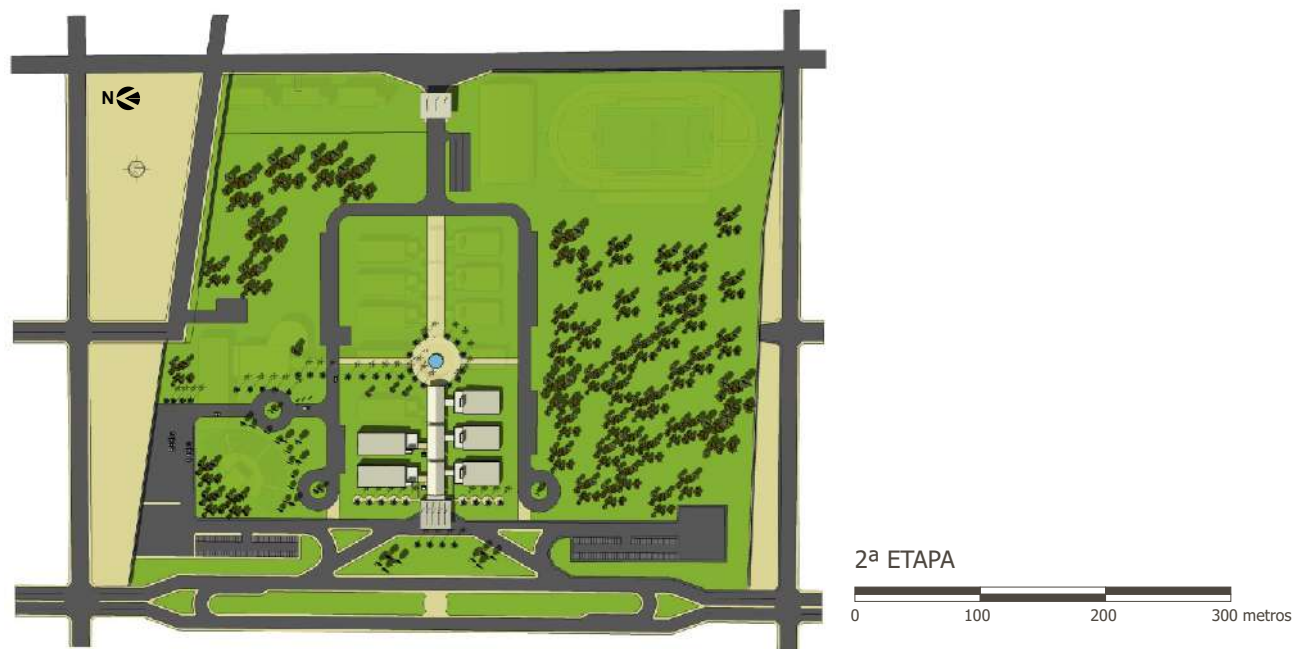
1ª ETAPA



2ª ETAPA:

Seguindo os mesmos critérios de dimensionamento e atenção, visando o funcionamento pleno dos 05 cursos em toda a sua extensão curricular, foram constatadas as seguintes necessidades físicas, programadas para a execução no prazo de 02 anos:

- Passarela central, com área de 829,44m², dando continuidade ao trecho inicial e seguindo até garantir a integração e acesso aos novos blocos a serem construídos;
- Bloco de laboratório, duas novas unidades com área total de 1.225,50m², complementando o número de laboratórios específicos necessários ao funcionamento dos cursos, com utilização compartilhada;
- Bloco de salas de aula, uma nova unidade com área total de 1.493,23m², complementando todos os espaços acadêmicos e de apoio necessários ao funcionamento dos cursos, com utilização compartilhada;



- 01 CONTROLE / ACESSO PRINCIPAL
- 02 BLOCO SALAS DE AULA
- 03 LABORATÓRIOS / OFICINAS
- 04 PASSARELA DE LIGAÇÃO



PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS

Após a conclusão da 2ª etapa e o procedimento de uma completa avaliação do funcionamento, novas diretrizes serão necessárias, visando não só a expansão do plano acadêmico, mas, sobretudo, uma visão mais ampla e crítica das instalações que possam melhor caracterizar a estrutura física do campus, através de estudos e propostas de outras unidades, procurando atender aos aspectos da vivência coletiva e permanente, com a inclusão necessária de atividades administrativas, culturais, de convivência, esportiva, dentre outros.

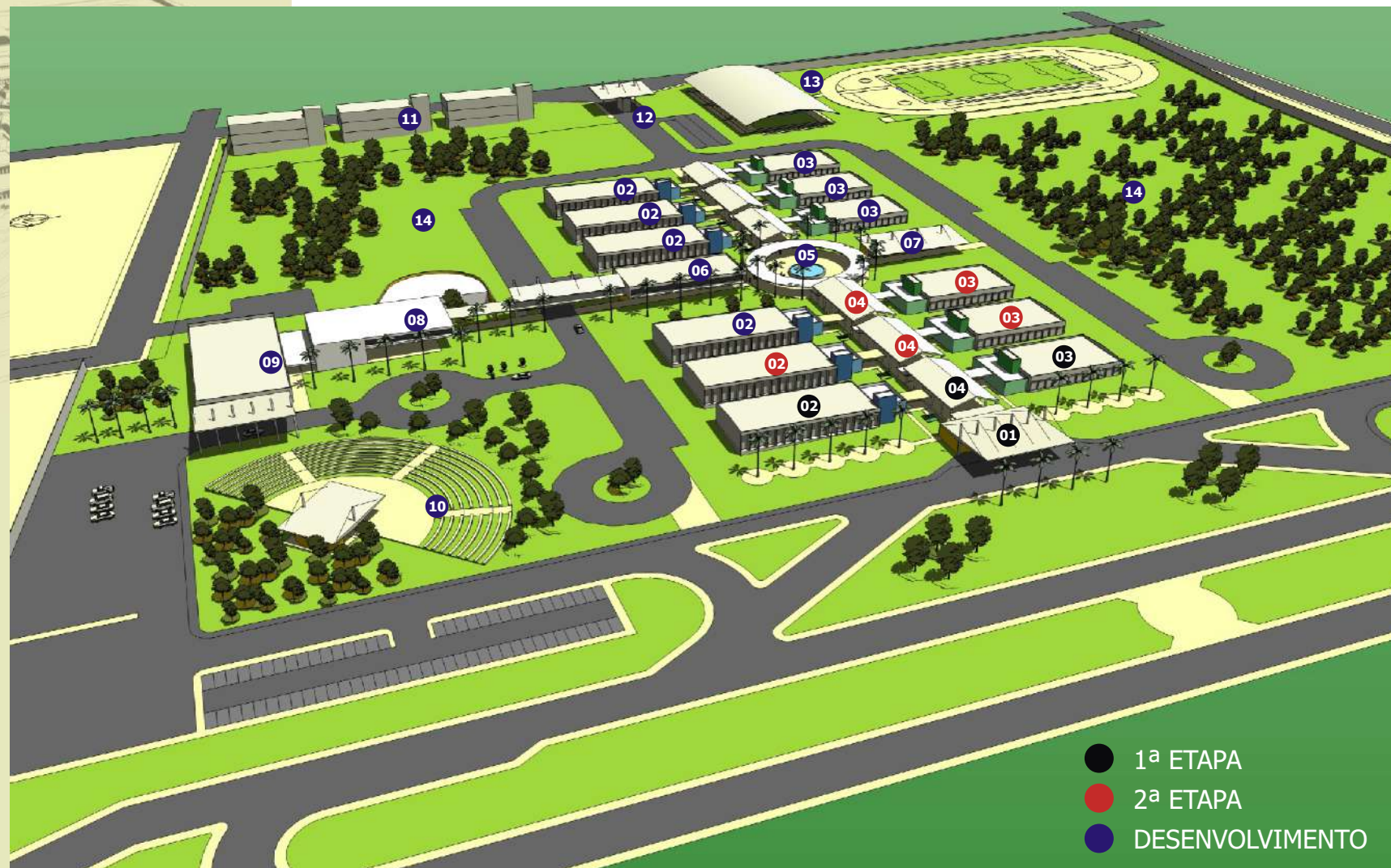


- 01 CONTROLE / ACESSO PRINCIPAL
- 02 BLOCO SALAS DE AULA
- 03 LABORATÓRIOS / OFICINAS
- 04 PASSARELA DE LIGAÇÃO

- 05 PRAÇA ACADÊMICA / LIGAÇÃO BLOCOS
- 06 RESTAURANTE / CENTROS ACADÊMICOS
- 07 CENTRO DE SERVIÇOS
- 08 BIBLIOTECA CENTRAL / CENTRO CULTURAL / AUDITÓRIO

- 09 ADM. GERAL / CONTROLE ACADÊMICO / SERVIÇO
- 10 ANFITEATRO / EVENTOS
- 11 RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA
- 12 ACESSO PROFESSORES

- 13 CENTRO ESPORTIVO
- 14 ÁREA DE EXPANSÃO



PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS



ZONA ADMINISTRATIVA



ZONA INSTITUCIONAL / RESTAURANTE

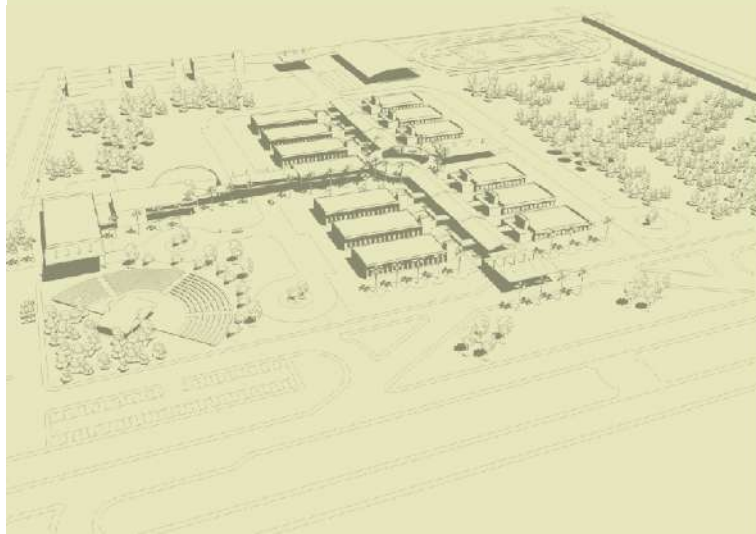


ZONA ADMINISTRATIVA



ZONA ESPORTIVA / ACESSO PROFESSORES

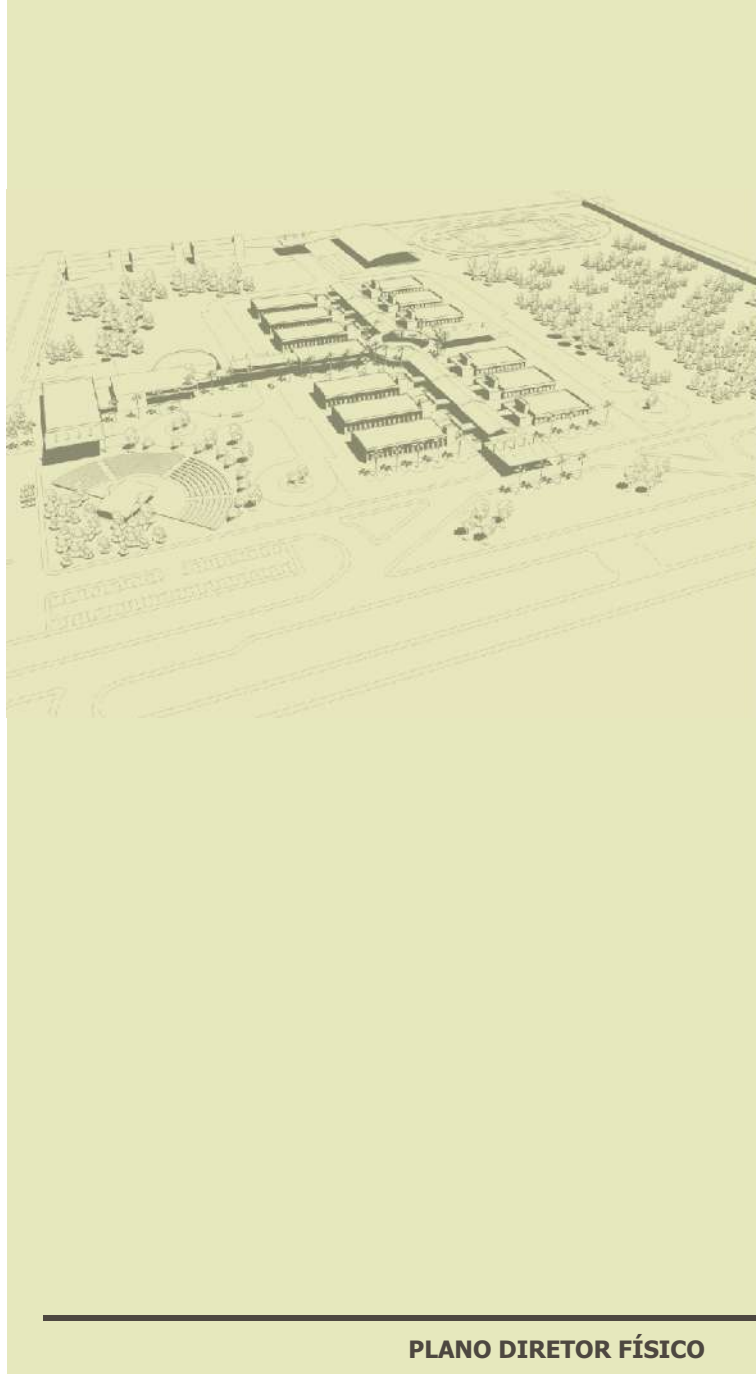
PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS



ZONA CONVIVÊNCIA / ACADÊMICA



ZONA CONVIVÊNCIA / PRAÇA



5. ANEXOS

- 5.1. Projetos de Arquitetura
- 5.2. Relação dos Cursos de Graduação da UFC
- 5.3. Documentos

5.2. Relação dos Cursos de Graduação da UFC

Curso	Nº. de Vagas	Ano de Criação	Reconhecimento (R) ou Renovação (RE) de Reconhecimento pelo MEC
Administração (diurno)	80	1978	Portaria MEC n.º 2.333/2005 (RE)
Administração (noturno)	80	1978	Portaria MEC n.º 2.333/2005 (RE)
Agronomia	140	1935	Decreto Federal n.º 8.206/1941(R)
Arquitetura e Urbanismo	40	1964	Decreto Federal n.º 54.370/1964 (R)
Biblioteconomia	50	1964	Decreto Federal n.º 70.168/1972 (R)
Ciências Atuariais (noturno)	25	1992	Portaria MEC n.º 2.716/2001(R)
Ciências Biológicas	60	1970	Decreto Federal n.º 82.822/1978 (R)
Ciências Contábeis (diurno)	80	1946	Decreto Federal n.º 26.142/1949 (R)
Ciências Contábeis (noturno)	80	1946	Decreto Federal n.º 26.142/1949 (R)
Ciências Econômicas (diurno)	80	1947	Decreto Federal n.º 26.142/1949 (R)
Ciências Econômicas (noturno)	80	1939	Decreto Federal n.º 26.142/1949 (R)
Ciências Sociais	45	1961	Lei Federal n.º 3.866/1961 (R)
Comunicação Social (Jornalismo)	50	1965*	Decreto Federal n.º 71.332/1972 (R)
Comunicação Social (Publicidade)	50	1998	Portaria MEC n.º 284/2005 (R)
Computação	60	1975	Portaria MEC n.º 1.102/1990 (R)
Direito (diurno)	90	1903	Decreto Federal n.º 421/1938 (R)
Direito (noturno)	90	1903	Decreto Federal n.º 421/1938 (R)
Economia Doméstica	80	1972	Decreto Federal n.º 81.723/1978 (R)

continua

Curso		Nº. de Vagas	Ano de Criação	Reconhecimento (R) ou Renovação (RE) de Reconhecimento pelo MEC
Educação Física	Licenciatura	45	1992	Portaria MEC n.º 824/2002 (R)
	Bacharelado		2005	Como curso recém-criado só deverá ser avaliado para reconhecimento quando restar apenas um ano para colação de grau de sua primeira turma.
Enfermagem		80	1970	Portaria MEC n.º 1.160/1979 (R)
Engenharia Civil		120	1955*	Portaria MEC n.º 69/2000 (RE)
Engenharia de Alimentos		100	1975	Portaria MEC n.º 344/1984 (R)
Engenharia de Pesca		100	1972	Portaria MEC n.º 1.861/2002 (R)
Engenharia de Produção Mecânica		40	1988	Portaria MEC n.º 2.132/2005 (RE)
Engenharia de Teleinformática		40	2003	Como curso recém-criado só deverá ser avaliado para reconhecimento quando restar apenas um ano para colação de grau de sua primeira turma.
Engenharia Elétrica		100	1974	Portaria MEC n.º 570/1980 (R)
Engenharia Mecânica		60	1955	Decreto Federal n.º 37.852/1955 (R)
Engenharia Metalúrgica		40	2005	Como curso recém-criado só deverá ser avaliado para reconhecimento quando restar apenas um ano para colação de grau de sua primeira turma.
Engenharia Química		70	1965	Decreto Federal n.º 69.953/1972 (R)
Licenciatura em Educação Musical		30	2005	Como curso recém-criado só deverá ser avaliado para reconhecimento quando restar apenas um ano para colação de grau de sua primeira turma.
Licenciatura em Física (noturno)		40	1994	Lei Federal n.º 3.866/1961 (R)
Licenciatura em Matemática (noturno)		50	1994	Lei Federal n.º 3.866/1961 (R)

continua

Curso	Nº. de Vagas	Ano de Criação	Reconhecimento (R) ou Renovação (RE) de Reconhecimento pelo MEC
Licenciatura em Química (noturno)	40	1994	Lei Federal n.º 3.866/1961 (R)
Matemática (diurno)	40	1961	Lei Federal n.º 3.866/1961 (R)
Medicina	150	1948	Decreto Federal n.º 29.397/1951 (R)
Medicina (Barbalha)	40	2000	Decreto Federal n.º 29.397/1951 (R)
Medicina (Sobral)	40	2000	Decreto Federal n.º 29.397/1951 (R)
Odontologia	80	1916	Decreto Federal n.º 5.205/1940 (R)
Pedagogia (diurno)	70	1961*	Lei Federal nº. 3.866/1961 (R)
Pedagogia (noturno)	70	1961*	Lei Federal nº. 3.866/1961 (R)
Psicologia	60	1975	Portaria MEC n.º 259/1980 (R)
Química (diurno)	40	1961	Lei Federal nº. 3.866/1961 (R)
Química Industrial ¹	60	1964	Decreto Federal n.º 69.953/1972 (R)
Secretariado (noturno)	40	1995	Portaria MEC n.º 2.334/2005 (RE)
Zootecnia	50	2000	Portaria MEC n.º 282/2005 (R)

¹ Este curso foi extinto e convertido numa das habilitações do Curso de Química (Bacharelado)

FORMAÇÃO ESPECÍFICA – TURMA ÚNICA			
Licenciatura Plena em Pedagogia (Pedagogia da Terra)	110	2004	Como curso recém-criado só deverá ser avaliado para reconhecimento quando restar apenas um ano para colação de grau de sua primeira turma.
Gestão em Educação Superior (Tecnólogo)	100	2005	
Gestão em Hospitais Universitários (Tecnólogo)	100	2005	

* Aguardando publicação no Diário Oficial da União de nova Portaria de renovação de reconhecimento

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, José Neudson Bandeira. **O "campus" e a universidade brasileira**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1982. Mimeo.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Campus universitário**: textos. Brasília, DF: Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico à Educação, 1984.

CAMPOS, Fábio (org). **Anuário do Ceará**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2006.

DOBER, Richard P. **Campus Planning**. Massachusetts: Reinhold Publishing Corporation, 1963.

IBGE. Sinopse preliminar do Censo Demográfico 2000. <http://www.ibge.gov.br>

INEP. Portal SiedSup. <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>

MARTINS FILHO, Antonio. **O outro lado da história**. Fortaleza: Edições UFC, 1983.

PMJ. **Decreto nº 90 de 22.12.2005**, da Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte, 2005.

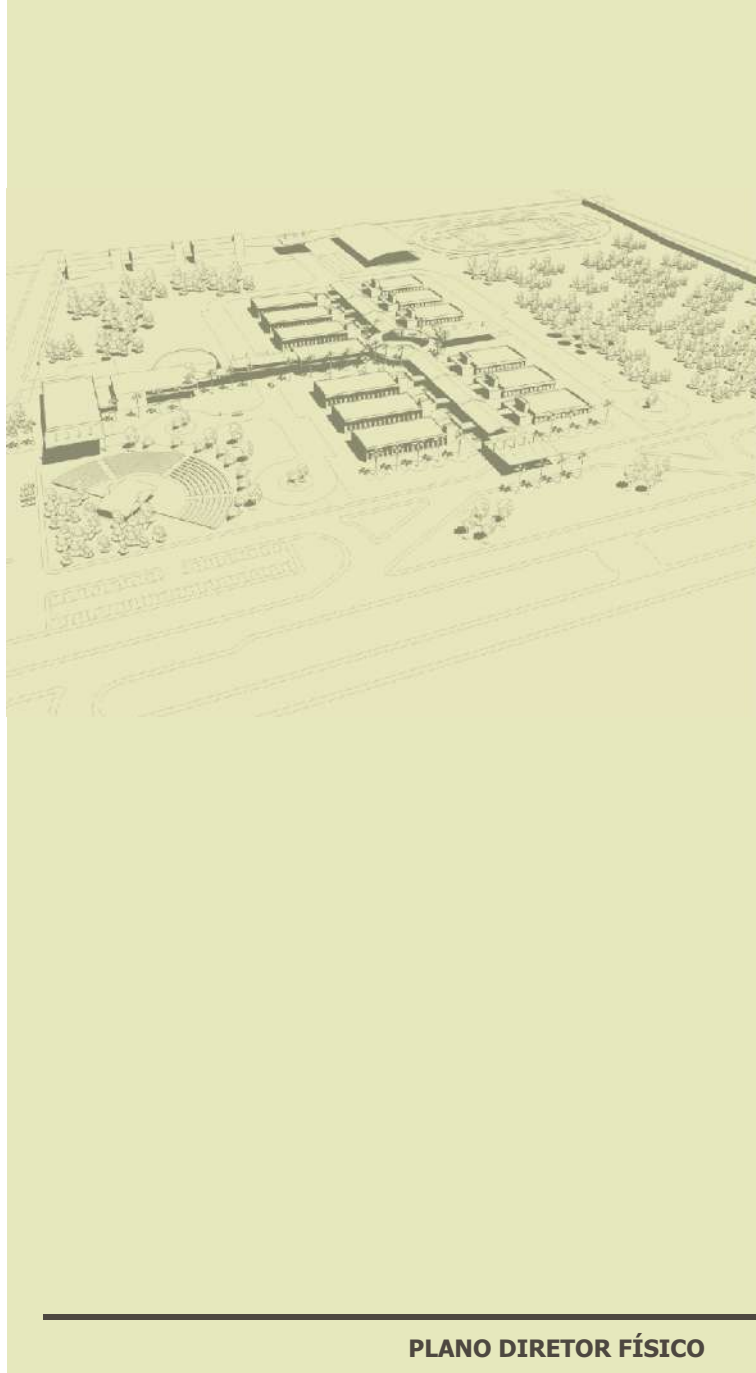
_____. **História abreviada da UFC**. Fortaleza: Casa José de Alencar/Programa Editorial, 1996.
UFC. Ata da Reunião Especial do Conselho Universitário da UFC, realizada no dia 22 de novembro de 2005. Fortaleza, 2005.

_____. **Ata da Reunião Especial do Conselho de Ensino, Programa e Extensão da UFC**, realizada em 03.02.2006. Fortaleza, 2006.

_____. **Ata da Reunião Especial do Conselho Universitário da UFC**, realizada em 17.02.06. Fortaleza, 2006

_____. **Campus Universitário: Plano Diretor 1980**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1980.

_____. **Plano de Desenvolvimento - 1966**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1966.



EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral

Neudson Braga - Arquiteto

Arquitetura

Neudson Braga - Arquiteto

Joaquim Aristides de Oliveira - Arquiteto

Ricardo Braga - Arquiteto

Inês Sobreira - Arquiteta

Ticiano Porto - Arquiteta

Estrutura

Paulo Cunha - Engenheiro Civil

Raimundo Calixto - Engenheiro Civil

Instalações Prediais

João Tavares Botto - Engenheiro Civil

Climatização

Pedro Cumarú - Engenheiro Mecânico

Orçamento

Emanuel Mota - Engenheiro Civil

Desenvolvimento do Plano Diretor

Neudson Braga - Arquiteto

Joaquim Aristides de Oliveira - Arquiteto

Elton Timbó - Arquiteto

Ricardo Braga - Arquiteto

Inês Sobreira - Arquiteta

Diagramação e Editoração do Plano Diretor

Elton Timbó - Arquiteto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS AVANÇADO DO CARIRI